UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil
CEP: 58051-900/ Fone: +55 (83) 3216-7200
https://www.ufpb.br

PSICOPEDAGOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

Modalidade: Bacharelado

João Pessoa, abril de 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

Modalidade: Bacharelado

Reitora: Terezinha Domiciano Dantas Martins
Vice-Reitora: Mônica Nóbrega
Pró-Reitora de Graduação: Ana Cláudia da Silva Rodrigues
Diretora do Centro de Educação: Adriana Valéria Santos Diniz
Vice-Diretor do Centro de Educação: Valter Ferreira Rodrigues
Professores do Núcleo Docente Estruturante – NDE:
Viviany Silva Pessoa (Presidente)
Andréia Dutra Escarião (Vice-Presidente)
Adriana de Andrade Gaião e Barbosa (Membro)
Aline Carvalho de Almeida (Membro)
Amanda Trajano Batista (Membro)
Célia Maria Cruz Marques (Membro)
Nájila Bianca Campos Freitas (Membro)
Coordenadora do Curso de Psicopedagogia: Viviany Silva Pessoa
Vice-Coordenadora do Curso de Psicopedagogia: Andréia Dutra Escarião

João Pessoa, abril de 2025

Lista de Siglas

ABPp	Associação Brasileira de Psicopedagogia
CE	Centro de Educação
CES	Câmara de Educação Superior
CF	Constituição Federal
CIA	Comitê de Inclusão e Acessibilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
DPSICO	Departamento de Psicopedagogia
EAD	Educação à Distância
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
ME ou MEC	Ministério da Educação
MF	Ministério da Fazenda
NEDESP	Núcleo de Educação Especial
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEE	Necessidades Educacionais Especiais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PRG	Pró-Reitoria de Graduação
PSS	Processo Seletivo Seriado
RAD	Relatório de Atividades Docente
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAEGO	Sistema de Acompanhamento de Egressos
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIUNE	Seção de Inclusão de Usuários com Necessidades Especiais
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Termo de Consentimento de Estágio
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UCE	Unidade Curricular de Extensão
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

Lista de Quadros

Quadro 1: Identificação do Curso de Graduação em Psicopedagogia/CE/UFPB.....06

Quadro 2: Inserção pela transversalidade dos conteúdos: Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência.....13

Quadro 3: Creditação da Extensão (Art. 6º e 7º da Resolução CONSEPE/UFPB 02/2022).....16

Quadro 4: Estrutura Curricular - Curso de Graduação em Psicopedagogia.....30

Quadro 5: Conteúdos Curriculares.....33

Quadro 6: Docentes: Curso de Graduação em Psicopedagogia.....35

Quadro 7: Fluxograma do Curso de Graduação em Psicopedagogia.....36

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 6

2. CURSO DE PSICOPEDAGOGIA NA UFPB: BREVE HISTÓRICO 7

3. JUSTIFICATIVA 12

4. OBJETIVOS DO CURSO 17

4.1. OBJETIVO GERAL 18
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 18

5. METODOLOGIA 19

6. PERFIL DO EGRESSO 20

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL 22

8. FORMAS DE ACESSO AO CURSO 24

9. INFRAESTRUTURA 25

10. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE 27

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 29

11.1. ASPECTOS GERAIS 30
11.3. COMPOSIÇÃO CURRICULAR 33

12. CORPO DOCENTE 35

13. FLUXOGRAMA 36

13.1. EMENTÁRIO 37
13.2. EQUIVALÊNCIAS 89

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 89

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 90

REFERÊNCIAS 91

ANEXO I - ÍNDICE REMISSIVO PARA COMISSÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNA 96

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 1: Identificação do Curso de Graduação em Psicopedagogia/CE/UFPB

Nome do Curso	Curso de Graduação em Psicopedagogia
Endereços Institucionais do Curso	Centro de Educação/ CE - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - Campus I - Cidade Universitária - João Pessoa/PB - CEP 58051-900 - Telefone: + 55 (83) 3216-7444
Código e-MEC	122926
E-mail de contato	cpsico@ce.ufpb.br
Página pública do curso no SIGAA	https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1626818
Área de Conhecimento, Grande área e Área específica (de acordo com a Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais - Cine Brasil, do Inep)	01 - EDUCAÇÃO (Área Geral) 011 - Educação (Área Específica) 0111 - Ciência da Educação (Área Detalhada) 0111P02 - Psicopedagogia (Rótulo)
Grau Acadêmico	Bacharelado
Titulação Conferida	Bacharel em Psicopedagogia
Modalidade de oferta do curso	Presencial
Regime letivo do Curso	Semestral
Número de vagas oferecidas por semestre	50 (Cinquenta)
Turnos previstos	Matutino e vespertino *Justificado pela característica do curso de graduação em Psicopedagogia que tem duas entradas por ano; sendo a primeira entrada com 50 vagas destinadas ao turno matutino e a segunda entrada com 50 vagas para o turno vespertino.*
Duração do curso (em anos)	04 anos
Tempo mínimo de integralização	08 períodos (04 anos)

Tempo máximo de integralização	12 períodos (06 anos)
Carga horária total do curso (em horas)	**3.165** (três mil, cento e sessenta e cinco) horas.
Carga horária de matrícula máxima por semestre	26 créditos/ 390 horas
Carga horária de matrícula mínima por semestre	17 créditos/ 255 horas
Período letivo e data (dia, mês e ano) de início de funcionamento do curso	08 de setembro de 2009 (Período 2009.2)
Atos regulatórios existentes (Criação / Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento)	**Criação do Curso:** Resolução Nº 02.A/2009 do CONSEPE **Reconhecimento do Curso:** Portaria nº 650 de 10 de dezembro de 2013 **Renovação de Reconhecimento de Curso:** n. do Protocolo 201921257; Código MEC 1828086; Código da avaliação 161016.

2. CURSO DE PSICOPEDAGOGIA NA UFPB: BREVE HISTÓRICO

A Constituição Brasileira promulgada em 1988 estabelece que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. A finalidade da educação é, para essa, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CF, Art. 205 e LDB, Art. 2.º). Também, sob essa vertente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, define a educação em sentido amplo, ao estabelecer que essa abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

Tendo por base a realidade determinada pela Constituição Federal de 1988 e pela LDB, para que o país possa crescer com justiça social, faz-se necessário a oferta e o acesso a uma educação de qualidade, que garanta a formação de cidadãos socialmente competentes. O Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado em 2014, estabelece como

suas principais metas para a educação superior elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, lançado em 2007, cumpriu importante papel no sentido de ampliar o acesso. No caso da UFPB, somente o número de cursos de graduação saltou de 77 em 2008 para 126 em 2012.

Dessa forma, a Universidade Federal da Paraíba, local próprio de saberes e espaço de diálogo, deve buscar permanente sintonia com os novos tempos, atenta às demandas, mudanças e renovações e, impulsionada pelas necessidades educacionais da sua realidade, não deve se isentar de seu compromisso com os projetos que visam à melhoria da educação e a diminuição dos problemas educacionais relacionados com o processo de aprendizagem.

Na conjuntura educacional é de suma importância transpor a visão dicotômica, em que de um lado se coloca a teoria e de outro a prática, presente historicamente no processo ensino-aprendizagem, sendo necessário uma concepção de currículo que considere as experiências vivenciadas no âmbito educacional, de modo a proporcionar aos estudantes a reflexão e a otimização de sua prática profissional. Desse modo, a educação superior possibilitará a formação do/a psicopedagogo/a capaz de atuar nos contextos sociais e criar alternativas com potencial para intervir nos fatores associados ao processo de aprendizagem.

A Psicopedagogia é uma área interdisciplinar de conhecimento, atuação e pesquisa, que se insere no campo da Educação e da Saúde e lida com o processo de aprendizagem humana, seus padrões típicos e atípicos, considerando a influência do contexto sócio-histórico no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios. Sendo assim, a formação dos psicopedagogos/as deverá se desenvolver em direção a um espaço transdisciplinar, fruto gradativo de efetivas articulações e integração de diferentes áreas do conhecimento. Todos esses aspectos delineiam um cenário no mercado de trabalho com exigências para cuja atuação clínica e institucional do/a psicopedagogo/a questionará o preparo acadêmico dos egressos, configurando as exigências para o seu perfil identitário.

Pertinente a esse processo mobilizador o Curso de Psicopedagogia articula-se com a sociedade paraibana/brasileira, com a finalidade central de contribuir para a formação

profissional e pessoal de cidadãos capazes de pensar e agir criticamente e não apenas de profissionais especializados em uma ou outra área do conhecimento. Busca-se, dessa forma, construir uma proposta em sintonia com os princípios que norteiam a formação do/da psicopedagogo/a e os que foram instituídos pela Legislação Brasileira, a exemplo da *Constituição Brasileira* de 05 de outubro de 1988; *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* 9.394/96, *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* nº 13. 146 de 06/07/2015.

No que se refere às Políticas Institucionais no âmbito do Curso, a Psicopedagogia fundamenta-se nas políticas institucionais presentes no PDI 2024-2028 e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que define e fundamenta as bases políticas e pedagógicas da Educação Superior, preza e integra a formação acadêmica à ética e ao compromisso social, desenvolvendo com êxito as ações ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão que estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagens significativas alinhadas ao perfil do egresso, com práticas comprovadamente exitosas.

A respeito das ações de Ensino, o Programa de Monitoria está presente no curso, despertando no aluno o interesse pela carreira docente, cooperação acadêmica discentes e docentes, atuação em problemas como repetência, evasão e falta de motivação contribuindo também para a melhoria da qualidade de ensino.

Quanto à Política para Pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq) órgão auxiliar de direção superior incumbido de propor, planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar as políticas de pesquisa científica e tecnológica mantidas pela Universidade rege as ações de pesquisa e iniciação científica na UFPB. Para garantir a segurança ética das pesquisas, a instituição conta com 04 Comitês de Ética, a saber: a) Comitê de Ética em Pesquisa - Hospital Universitário Lauro Wanderley; b) Comitê de Ética em Pesquisa - Centro de Ciências da Saúde; c) Comissão de Ética no Uso de Animais; d) Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - Centro de Ciências Médicas. As pesquisas desenvolvidas no curso de Psicopedagogia são encaminhadas para os dois primeiros comitês citados.

O curso se empenha em desenvolver projetos de Iniciação científica (PIBIC, PIBITI), tendo dentre os desenvolvidos, atividades premiadas ao longo dos anos. Estimula-se ainda à produção científica e participação em eventos, internacionalização das atividades e dos grupos de pesquisa, como também fortalecimento de grupos de pesquisa nas mais diversas áreas. Os alunos de graduação são inseridos nessa área por meio de projetos de

Iniciação Científica liderados pelos docentes em seus grupos de pesquisa, os quais possuem apoio financeiro federal do CNPQ/PIBIC e/ou financiamento próprio da UFPB.

A Extensão Universitária, vital na educação pública, inclusiva, equitativa e de qualidade, é instrumento transformador de mudança social e de aperfeiçoamento dos futuros psicopedagogos, auxilia na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), por meio dos editais para projetos de extensão contínuos e/ou eventuais, Fluex e Probex, financiados pela própria instituição. Além dessas ações a Extensão Universitária com esse PPC a nova matriz curricular da graduação, considera a creditação da extensão, melhor explicitada adiante. Assim os egressos terão mais condições de atender a multiplicidade de exigências com as quais irão se deparar no exercício da profissão.

A coordenação do curso, conta ainda com o Regimento Geral da UFPB, a Resolução da Graduação (Resolução CONSEPE 29/2020) e as resoluções internas que refletem a política institucional, a saber: *Resoluções do Colegiado do Curso sobre Estágio Supervisionado (Res. CPp/CE n. 001/2012), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Res. CPp/CE n. 001/2014), Conteúdos Flexíveis – Tópicos Especiais (Res. CPp/CE n. 003/2019)* e *Núcleo Docente Estruturante (Res. CPp/CE n. 002/2012)*.

Por se basear nesses referenciais, todo o marco teórico-metodológico do curso de Psicopedagogia prevê, para os futuros egressos, uma formação que seja compatível com a importância e complexidade da atividade de atuação psicopedagógica. Pretende-se destacar como maior diferencial uma articulação estruturada da reflexão teórica à atuação prática durante todo o processo de formação. É nesse sentido, pois, que se delineia uma nova proposta, diferenciada, atualizada e, principalmente, contextualizada com a realidade socioeducacional intra e extra muros da Universidade Federal da Paraíba.

Diante dessa compreensão, o Curso de Graduação de Psicopedagogia do Centro de Educação, *Campus I* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi criado no ano de 2009, tendo sido o seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado através da Resolução Nº 02.A/2009 do CONSEPE, organizado por uma comissão composta por quatro professores de diferentes Departamentos do Centro de Educação desta instituição.

Na proposta de criação e implementação do Curso, contemplou-se a área de aprofundamento em Psicopedagogia Institucional com carga horária de 2.160 (duas mil, cento e sessenta) horas, e de 144 (cento e quarenta e quatro) créditos. À medida em que iam sendo realizados concursos públicos, com vista para a contratação de novos

professores para compor o recém-criado Departamento de Psicopedagogia (DPSICO), as atividades iniciavam-se e assim concretizava um sonho idealizado e que muitos ansiavam. Uma vez sendo esse constituído, os professores envolvidos no processo de criação, e que estavam a serviço *pró tempore,* retornaram aos seus Departamentos de origem. Após a vacância dos cargos pelos professores *pró tempore e contratação dos professores efetivos,* foram realizadas em 2010, eleições para Chefia de Departamento e Coordenação de Curso.

O Departamento foi instituído no dia 06 de agosto de 2009, passando a desempenhar seu papel de coordenação de pessoal docente e administrativo; coordenação da elaboração e execução do plano das atividades de ensino, pesquisa e extensão e promoção e estímulo à prestação de serviço junto à comunidade. Após a homologação da criação do curso, foi realizado, em 2009.2, o primeiro Processo Seletivo Seriado (PSS) especial, sendo ofertadas 50 vagas. As atividades acadêmicas do Curso de Graduação em Psicopedagogia iniciaram em 08 de setembro de 2009, e, atualmente, conta com 330 discentes ativos e matriculados e um corpo docente de 22 professores.

Com a experiência da inicialização o curso se deparou com a problemática da insuficiência da abordagem institucional para dar conta do objeto da Psicopedagogia, a construção dos processos de aprendizagem, surgindo a necessidade de redimensionar sua abrangência. Assim, em 2010 ocorreu a primeira reformulação de curso na qual foi adicionada a clínica como área de aprofundamento, passando a abranger as áreas clínica e institucional. O curso passou a ter carga horária total ampliada para 2.835 (duas mil, oitocentos e trinta e cinco) horas e de 189 (cento e oitenta e nove) créditos com mudanças de componentes curriculares e suas respectivas ementas. Em 2013 houve a primeira avaliação do curso pelo MEC, com o objetivo de reconhecimento, obtendo nota 4 (quatro).

Com essa terceira proposta ora apresentada, a universidade oportunizará ao egresso uma formação que atenda melhor a realidade e necessidade da sociedade brasileira, favorecendo tanto a atuação profissional na clínica quanto nas diferentes instituições, escolares e não-escolares, ampliando assim suas habilidades e inserção no mercado de trabalho. Para isso, concorrem às exigências de concepções sobre a educação, as revisões e atualizações acerca do desenvolvimento humano e dos processos de aprendizagem e não aprendizagem.

Nessa direção, o atual PPC, contempla a necessidade de ajustar seu perfil às demandas institucionais e legais vigentes, a exemplo da **Curricularização da Extensão** (Plano Nacional de Educação 2014-2024, conforme Lei nº 13.005/2014; Resolução no 07/2018, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior - CNE/CES; Resolução CONSEPE nº 29/2020; Resolução CONSEPE nº 61/2014; Resolução CONSEPE/UFPB 02/2022) **e da inserção de componentes curriculares que contemplem:** a) Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE nº 01/2004, e Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020); b) Educação Ambiental (Resolução CNE nº 02/2012 e Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020); c) Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE nº 01/2004; Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020) e d) Pessoa com Deficiência (Resolução CNE nº01/2004; Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020).

Além desses aspectos legais, passados aproximadamente quinze anos desde a última reformulação do PPC do Curso, algumas mudanças e ajustes ficaram evidentes, tais como a inclusão de componentes curriculares que tratassem da atuação do/da psicopedagogo/a em outras instituições além das escolares (contextos Organizacionais, da Saúde e de Vulnerabilidade Social), bem como o aumento da carga horária dos estágios obrigatórios e a remoção de alguns componentes curriculares que percebeu-se já estarem contemplados em outros. Esses ajustes são necessários para o avanço teórico, metodológico e de formação universitária e objetivam não apenas atender às necessidades próprias de operacionalização dos ideais delineados nas duas propostas anteriores, como também às necessidades agora mais evidentes com o passar dos quinze anos do Curso.

Assim, visando registrar as mudanças ocorridas, dadas às exigências de adequação dos ideais do curso à realidade em que é desenvolvido, apresentaremos reformulações para o projeto pedagógico, respeitando suas diretrizes iniciais e inserindo as alterações e acréscimos em relação a alguns aspectos, como a caracterização do curso, a organização do curso, os ementários dos componentes e as práticas curriculares.

3. JUSTIFICATIVA

A partir das demandas apresentadas pela representação discente, pelo Colegiado Departamental e das discussões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), delineou-se a nova proposta do Projeto Pedagógico do Curso. Assim, visando atender as normativas legais vigentes, na proposta atual de reformulação do PPC do curso faz-se

necessário incluir componentes curriculares obrigatórios que contemplem as seguintes discussões: **a) Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana** (Resolução CNE nº 1/2004, e Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020, artigo 25, seus incisos e parágrafos); **b) Educação Ambiental** (Resolução CNE nº 02/2012 e Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020, artigo 26, seus incisos e parágrafos), **c) Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE nº 01; Portaria PRG Nº 40/2017, e Resolução CONSEPE/UFPB 29/2020, artigo 27 seus incisos e parágrafos) e d) Pessoa com Deficiência (Resolução CNE nº01/2004; Resolução CONSEPE/UFPB nº 29/2020). Esses conteúdos podem ser inseridos na estrutura curricular dos cursos de graduação da UFPB de 3 (três) formas: I – Pela transversalidade, mediante temas relacionados. II – Como conteúdo dos componentes constantes do currículo. III – Pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares (Resolução CONSEPE 29/2020, artigos 25, 26 e 27). Os conteúdos serão então incluídos pela transversalidade, opção indicada pelo NDE do curso como mais viável nesse momento, conforme disposto do Quadro 2.

Quadro 2: Inserção pela transversalidade dos conteúdos: Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Pessoas com Deficiência.

Temática	**Componente(s)** Ofertado através de (nomes dos componentes curriculares)	**Natureza do(s) componente(s)** (Obrigatório/Complementar Obrigat./Complementar Optativo)	**Observações**
Educação das Relações Étnico-Raciais	- Estudos de Política Educacional em Psicopedagogia - Práticas Psicopedagógicas em Contexto de Vulnerabilidade	Obrigatórias	Transversalidade
Direitos Humanos	- Ética e Deontologia - Práticas Psicopedagógicas em Contexto de Vulnerabilidade	Obrigatórias	Transversalidade
Educação Ambiental	- Psicossociologia e Aprendizagem - Práticas Psicopedagógicas em Contexto de Vulnerabilidade	Obrigatórias	Transversalidade
Pessoa com Deficiência	- Libras	Optativa	Componentes Curriculares
	- Educação Inclusiva - Estudos de Política Educacional em Psicopedagogia	Obrigatórias	Transversalidade

Outra necessidade urgente refere-se a inserção da Extensão Universitária na matriz curricular da graduação conforme indicação dos dispositivos legais vigentes, por exemplo: a estratégia 12.7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (2014-2024), conforme Lei nº 13.005/2014, que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária; Resolução nº 07/2018, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior (CNE/CES), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências; Resolução CONSEPE nº 29/2020; Resolução CONSEPE nº 61/2014 que regulamentam as atividades de Extensão da Universidade Federal da Paraíba e Resolução CONSEPE/UFPB 02/2022 que dispõe sobre a Política de Creditação da Extensão Universitária nos currículos da graduação em todos os graus (licenciatura, bacharelado e tecnológico) e modalidades (presencial e a distância - EAD) no âmbito da UFPB.

Sendo assim, solicitamos a implantação da nova Estrutura Curricular apresentada neste projeto, que traz em seu cerne as seguintes modificações:

A) Oferecer formação integral ao bacharel em Psicopedagogia. Atualmente, o curso contempla a sua formação em duas dimensões: a dimensão institucional e a clínica. Partindo da concepção já expressa no PPC anterior de unicidade da atuação profissional, defendemos que o/a psicopedagogo/a, em sua formação inicial, construa conhecimentos, competências e habilidades para o exercício profissional em qualquer dos diferentes espaços: clínica, instituição escolar, empresa, hospital, serviço público, organização da sociedade civil ou comunitária. O exercício da prática e o refletir sobre ela possibilita formação integral em, fugindo de uma perspectiva fragmentária e aproximando-se da *práxis* psicopedagógica. Nesse sentido, tal como visualizado posteriormente no tópico referente a composição curricular, propõem-se na presente reformulação a **inclusão de 5 conteúdos curriculares obrigatórios de práticas psicopedagógicas** nos contextos das organizações, saúde, clínico, escolar e de vulnerabilidade, além de dobrar a carga horária dos 4 estágios curriculares obrigatórios de 75h para 150h cada.

B) Acrescentar horas e créditos ao PPC. Tendo em vista que no PPC vigente a carga horária total do curso é de 2.835 horas, e que essa não atende às complexas demandas psicopedagógicas em diversos contextos, propõe-se uma carga horária de

3.165 (três mil, cento e sessenta e cinco) horas, promovendo maior abrangência de conhecimentos teórico-práticos.

C) Permitir as mudanças de disciplinas e suas respectivas ementas. O aumento da carga horária do curso bem como a inserção da creditação da Extensão Universitária na UFPB apontou a necessidade da inclusão e reformulação de disciplinas construídas e organizadas pelo NDE e Corpo Docente que ora compõem o Departamento de Psicopedagogia.

D) Inserir a Extensão Universitária na matriz curricular. Será destinado **10,42% (dez virgula quarenta e dois por cento) do total de créditos curriculares** exigidos à integralização da graduação para atividades creditadas como extensão universitária (**330h/22cr**). Na UFPB, a Resolução CONSEPE 02/2022 normatiza a política de creditação da extensão, e amparados no que dispõem os artigos 6º e 7º (seus incisos e parágrafos), das **330h creditadas à extensão, 285h (19cr)** estão distribuídas em dez componentes curriculares obrigatórios, e as demais **45h (3cr)** poderão ser obtidas ao cursar componentes optativos (são disponibilizados até **120h/ 8cr**) e/ou em outras atividades e conteúdos flexíveis extensionistas (são disponibilizados até **45h/ 3cr**). Essa organização pode ser visualizada no Quadro 3.

Quadro 3: Creditação da Extensão (Art. 6º e 7º da Resolução CONSEPE/UFPB 02/2022)

CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO		
Componente	**Obrig/Compl Obrig / Compl Opt /Atividade/ Flexível**	**Carga-horária para Extensão**
1. Unidade Curricular de Extensão I (UCE I)	Complementar Obrigatório	60h
2.Unidade Curricular de Extensão II (UCE II)	Complementar Obrigatório	60h
3. Unidade Curricular de Extensão III (UCE III)	Complementar Obrigatório	60h
4.Avaliação Psicopedagógica I	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
5.Avaliação Psicopedagógica II	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
6.Práticas Psicopedagógicas no Contexto das Organizações	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
7.Práticas Psicopedagógicas no Contexto Clínico	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
8.Práticas Psicopedagógicas no Contexto da saúde	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
9.Práticas Psicopedagógicas em Contextos de Vulnerabilidade	Conteúdo Profissional (Obrigatório)	15h
10.Arte, Educação e Aprendizagem	Complementar Obrigatório	15h
Total de Carga horária para creditação em componentes obrigatórios		**285h**
11. Psicodrama	Complementar Optativo	30h
12. Jogos, Brinquedos e Brincadeiras Infantis	Complementar Optativo	30h
13. Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	Complementar Optativo	30h
14. Desenvolvimento de Habilidades Sociais	Complementar Optativo	30h
Total de carga horária para creditação em componentes optativos		**120h**
15. Tópicos Especiais em Psicopedagogia IV - Extensão	Conteúdo Flexível	45h
Total de carga horária para outras atividades e conteúdos flexíveis extensionistas		**45h**
TOTAL GERAL		**450h**

Considerando que os/as psicopedagogos/as a serem formados/as deverão atender as diversas exigências com as quais irão se deparar no exercício profissional, estudos e discussões foram realizados pelo NDE e corpo docente para definição de conteúdos essenciais, competências e habilidades necessárias a serem desenvolvidas de forma a atender as exigências próprias da multiplicidade de saberes teóricos e práticos que compõem essa área de atuação, tal como demonstra a estrutura curricular apresentada no tópico III.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da educação, fortalecendo e ampliando o fluxo de informações em Psicopedagogia; adotando uma postura interdisciplinar na manutenção de currículos atualizados e apoio aos estudantes, no sentido de formar profissionais capazes de dar respostas que a sociedade contemporânea pede para o atendimento às questões da aprendizagem.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028) da UFPB, agrega as Políticas Institucionais que defende:

> Promover ciência, tecnologia, inovação, criação cultural e pensamento crítico por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural de forma sustentável e inclusiva, proporcionando uma educação pública de qualidade socialmente referenciada, gratuita, democrática, laica, equitativa e humanizada (p.39).

Em consonância com o PDI, o curso tem como missão formar bacharéis para atuar na área da Psicopedagogia atendendo exigências legais, sócio-históricas, econômicas e culturais, assim como no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de ser referência na formação de profissionais preparados para lidar com os processos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa de forma integral.

Tendo em vista PDI, Resolução Nº 29/2020 CONSEPE e as Diretrizes para a Formação de Psicopedagogos (ABPP) o curso adota as seguintes metas principais:

I - Incentivar a formação de uma consciência crítica, com base no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - Formar diplomados na área de conhecimento da Psicopedagogia, aptos para o exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - Promover o ensino através do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão deste conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

IV - Manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um fórum de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações atuais e futuras;

V - Promover uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional;

VI - Levar ao conhecimento da comunidade em geral, mediante os projetos de extensão universitária bem como das atividades desenvolvidas para a creditação da extensão, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica.

O Curso de Psicopedagogia da UFPB, amplia seus objetivos ao adotar como finalidades:

a) Ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior, contribuindo para a formação de profissionais psicopedagogos, voltados para o atendimento a demanda social nesse campo de atividade;
b) Educar, instruir e formar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do psicopedagogo, seja como profissionais liberais, ou como colaboradores de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
c) Propiciar ao futuro psicopedagogo uma visão integradora do embasamento teórico-técnico, para proceder no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a assegurar a qualidade, produtividade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

4.1. OBJETIVO GERAL

Formar o/a profissional psicopedagogo/a para atuar no âmbito da educação e saúde, numa perspectiva interdisciplinar, nos processos de construção de aprendizagens, em todas as fases do desenvolvimento humano, por meio da prevenção, avaliação, intervenção e a construção de conhecimento científico da área.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Desenvolver habilidades e competências em prevenção, avaliação e intervenção psicopedagógicas, na perspectiva da educação e saúde;
b. Possibilitar a construção de conhecimentos sobre aprendizagens, desenvolvimento humano e contextos grupais, considerando os aspectos sócio-históricos, econômicos e culturais;

c. Buscar estratégias para o manejo nas potencialidades, dificuldades e transtornos em contextos de aprendizagem formal e não formal;
d. Fomentar conhecimento e produção teórico-prático científicos inovadores.

5. METODOLOGIA

A metodologia de ensino do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba fundamenta-se em uma perspectiva crítico-reflexiva, interdisciplinar e dialógica, em consonância com os princípios da educação emancipadora. Parte-se da compreensão de que o estudante é sujeito ativo do processo de aprendizagem, trazendo consigo saberes, experiências e trajetórias diversas, que devem ser valorizadas e ressignificadas ao longo da formação.

O processo pedagógico visa articular teoria e prática, por meio de atividades que promovam a reflexão crítica, a investigação e a intervenção em contextos educativos e clínicos. A pesquisa é adotada como princípio educativo, permeando a formação acadêmica e profissional dos estudantes, a partir da problematização de situações reais e da busca pela produção de conhecimento significativo para a área psicopedagógica.

As práticas de ensino contemplam a utilização de metodologias ativas, como seminários, estudos de caso, oficinas, laboratórios de práticas psicopedagógicas e projetos integradores, que favoreçam a análise crítica, a capacidade de intervenção e a construção colaborativa do conhecimento. Além disso, atividades de extensão e iniciação científica são incorporadas ao percurso formativo, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As aulas são desenvolvidas de forma expositiva-dialogada, priorizando o debate de ideias, a contextualização dos conteúdos e a integração dos saberes de diferentes áreas do conhecimento. O uso de tecnologias educacionais é incentivado, tanto como recurso pedagógico quanto como ferramenta de ampliação dos espaços e modalidades de aprendizagem.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Todos os componentes curriculares possuem espaço de sala de aula virtual no SIGAA onde o discente pode ter acesso ao material das aulas, entrega de atividades, compartilhamento de textos e outros materiais pertinentes, visualização de frequência, datas, cronogramas e notas. Para além do SIGAA os docentes do curso adotam outras ferramentas de gamificação para aprimorar as relações de ensino-aprendizagem, bem como acessam a biblioteca virtual, com um acervo atualizado e de fácil acesso.

A avaliação do processo de aprendizagem adota caráter formativo, contínuo e diagnóstico, buscando acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de maneira integral. São utilizados instrumentos diversificados, tais como portfólios, relatórios, projetos de intervenção, autoavaliações, produções textuais e participação em atividades práticas, respeitando o ritmo de aprendizagem e as especificidades de cada estudante.

As ações e atividades planejadas para a creditação da extensão se fundamentam no que prevê os documentos institucionais como o Regimento Geral da UFPB em seu Art. 119, a Resolução CONSEPE 61/2014 e a Resolução CONSEPE 02/2022, adotando as diferentes modalidades previstas: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e desenvolvimento de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão. Tais ações poderão ser desenvolvidas nos diferentes campos de atuação possíveis da psicopedagogia tais como: escolas, clínicas, hospitais, empresas e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Essa metodologia visa à formação de psicopedagogos comprometidos com a transformação social, capazes de atuar de forma ética, crítica e sensível diante das múltiplas realidades educativas e clínicas.

6. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB e com as demandas sociais, educacionais e culturais da realidade local e regional. Tal perfil vem sendo continuamente revisitado diante das transformações sociais e das novas exigências do mundo do trabalho, reafirmando o compromisso da formação psicopedagógica com a ética, a criticidade e a responsabilidade social **(**Ministério da Educação, 2019; Moraes, 2022).

O egresso será um profissional com formação teórico-prática consistente, fundamentada em princípios éticos, críticos e reflexivos, capacitado a compreender a complexidade dos processos de aprendizagem ao longo do desenvolvimento humano. Sua atuação é orientada para a promoção do desenvolvimento integral de indivíduos e grupos, por meio de intervenções psicopedagógicas que considerem aspectos cognitivos, afetivos, socioculturais e contextuais que influenciam a aprendizagem.

A Psicopedagogia, como campo de conhecimento e prática autônoma, desenvolve seus fundamentos a partir de uma epistemologia própria, ainda que dialogue com áreas como a Educação, Psicologia, Neurociência, Linguística, entre outras. Essa perspectiva integradora não se limita à mera justaposição de saberes, mas propicia a construção de um olhar psicopedagógico singular, que permite ao egresso identificar, compreender e intervir em situações de dificuldades e transtornos de aprendizagem, considerando as singularidades dos sujeitos e a diversidade dos contextos.

O crescimento recente da produção científica sobre aprendizagem, inclusão, saúde mental, vulnerabilidades sociais e tecnológicas, especialmente em contextos educacionais formais e não formais, tem impulsionado a expansão da formação psicopedagógica. Diante desse cenário, o curso tem incorporado novas metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias de atuação colaborativa em equipes interdisciplinares, com vistas a intervenções mais eficazes, contextualizadas e socialmente relevantes.

A estrutura curricular do curso foi pensada para atender ao perfil profissional proposto, em diálogo com as transformações do mercado de trabalho e com as funções sociais da Psicopedagogia. O currículo prioriza a formação interdisciplinar e a articulação entre teoria e prática, respeitando a legislação vigente e valorizando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Na busca de concretizar essa proposta, algumas estratégias educativas foram construídas na perspectiva do desenvolvimento de habilidades, formação acadêmica e de atitudes profissionais necessárias à atuação psicopedagógica. Dentre estas estratégias estão:

a) Priorização do ensino e aprendizagem da Psicopedagogia, objetivando fornecer aos estudantes a base de conhecimentos científicos necessários à formação social e profissional do cidadão crítico/reflexivo;

b) Sistematização e orientação de atividades curriculares e extracurriculares, buscando a articulação desses como elementos constitutivos do perfil do profissional que se pretende formar;

c) Ênfase nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no contexto regional, especificamente paraibano, sem que sejam postas de lado as questões referentes a educação em âmbito geral;

d) Planejamento e organização teórico-metodológica a fim de normatizar a creditação curricular da extensão;

e) Adoção, em todas as instâncias de atuação – Departamento, Coordenação de curso, Colegiado de curso, Clínica-Escola - da metodologia do planejamento participativo democratizando as decisões;

f) Prática avaliativa permanente para diagnosticar os avanços e recuos na qualidade das atividades acadêmicas e dos egressos;

g) Revisão permanente e atualização dos conteúdos programáticos e das metodologias, tendo em vista o progresso da ciência, as expectativas dos alunos e as exigências da sociedade, articulando teoria e prática, instituição e sociedade.

A organização curricular sustenta-se em fundamentos teórico-filosóficos alinhados a uma perspectiva crítica da Psicopedagogia, rompendo com visões reducionistas e com a dicotomia entre teoria e prática. O currículo é concebido como um conjunto articulado de experiências formativas, que visam ao desenvolvimento de competências técnico-profissionais, acadêmicas e ético-sociais, ancoradas no protagonismo estudantil e na construção de saberes relevantes para a atuação psicopedagógica contemporânea.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A Psicopedagogia tem ampliado seus espaços de atuação à medida que se evidencia a importância da aprendizagem como eixo central das experiências humanas em diferentes contextos sociais. O campo psicopedagógico se caracteriza por sua atuação transversal, com presença significativa em instituições escolares, clínicas, hospitais, empresas, organizações sociais e instituições de ensino superior, reafirmando seu compromisso com a compreensão e a mediação dos processos de aprendizagem ao longo da vida.

No âmbito clínico, a atuação do psicopedagogo se concentra na escuta qualificada e na intervenção junto a sujeitos que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Essa atuação envolve o acompanhamento individualizado, fundamentado na avaliação psicopedagógica, que considera aspectos cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos. A avaliação envolve múltiplas fases, como anamnese, análise de material escolar, observação direta e indireta, e visa identificar fatores que interferem no processo de aprendizagem para propor estratégias interventivas personalizadas e eficazes.

A crescente demanda por atendimento especializado tem ampliado o campo clínico da Psicopedagogia. Em cidades como João Pessoa e em diversos municípios do interior da Paraíba, observa-se a presença de psicopedagogos em clínicas multidisciplinares e consultórios particulares. Nesses espaços, os profissionais atuam em equipe com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, entre outros, o que reforça o caráter interdisciplinar da área. Essa expansão também se dá em nível nacional, com um número crescente de psicopedagogos atuando de forma autônoma em diferentes estados do Brasil.

Na esfera institucional, sobretudo nas escolas de educação básica, o psicopedagogo atua de maneira integrada às equipes pedagógicas, contribuindo com um olhar técnico especializado sobre os fatores que interferem na aprendizagem. Sua atuação abrange a elaboração de projetos pedagógicos, acompanhamento de estudantes com necessidades específicas, colaboração na construção de metodologias inclusivas, além do apoio ao corpo docente e às famílias no enfrentamento de desafios relacionados ao processo educacional. A presença do psicopedagogo tem sido cada vez mais valorizada por meio de concursos públicos, sobretudo em redes municipais de ensino.

Além da atuação direta nas instituições escolares, o psicopedagogo institucional também pode atuar de forma autônoma, prestando assessoria a múltiplas instituições, sejam elas escolares, empresariais ou hospitalares. No ambiente hospitalar, por exemplo, sua função é mediar o processo de aprendizagem de crianças e adolescentes que, por estarem em tratamento de saúde, enfrentam perdas escolares e emocionais. Já nas empresas, sua atuação tem foco na capacitação de colaboradores, no desenvolvimento de competências profissionais e na melhoria dos processos de aprendizagem organizacional.

No contexto da educação superior, psicopedagogos vêm sendo inseridos em Núcleos de Apoio Psicopedagógico, assessorando estudantes em suas trajetórias acadêmicas, colaborando com o planejamento pedagógico institucional e com adaptações

curriculares necessárias à inclusão e à permanência. Essas práticas demonstram o impacto positivo da Psicopedagogia institucional tanto na educação básica quanto no ensino superior, especialmente em contextos que demandam ações voltadas à equidade e à superação das barreiras ao aprender.

A carreira acadêmica também representa um campo relevante de atuação para os egressos do curso. Muitos seguem para programas de pós-graduação stricto sensu em áreas como Educação, Psicologia, Psicologia Social, Linguística e Neurociência, atuando como docentes em instituições públicas e privadas. O curso de Psicopedagogia da UFPB, inclusive, conta atualmente com docentes egressas do próprio curso que, após formação em nível de doutorado, retornaram como professoras, reafirmando a qualidade da formação oferecida.

Visando acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a Coordenação do Curso de Psicopedagogia planeja desenvolver estratégias articuladas com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), a partir de dados fornecidos pelo SAEGO/UFPB. A proposta inclui a criação de um banco de dados que possibilite o mapeamento da trajetória profissional dos egressos, bem como a promoção de eventos e encontros periódicos que fortaleçam o vínculo entre a formação acadêmica e a prática profissional.

Por fim, destacam-se as ações pedagógicas voltadas ao fortalecimento institucional do curso, com vistas à reformulação e creditação da extensão no PPC, ao incentivo à permanência e ao sucesso acadêmico dos discentes. Essas ações são articuladas entre a Coordenação do Curso, o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), o Serviço de Apoio Pedagógico (SAP), a Assessoria Estudantil, a Coordenação de Estágio e o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE), reforçando o compromisso institucional com uma formação de excelência, inclusiva e socialmente referenciada.

8. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Conforme o que dispõe o Art. 100 da Resolução CONSEPE 29/2020, é possível ter acesso ao curso de graduação em Psicopedagogia através das formas regulares de ingresso: Sistema de Seleção Unificado para Ingresso no Ensino Superior/SISU; Transferência Compulsória *exofficio*; Processo Seletivo de Reopção de Curso/PSRC;

Processo Seletivo de Transferência Voluntária; Processo Seletivo de Ingresso de Graduado e Reingresso.

A maioria dos ingressantes no curso tem origem no Sistema de Seleção Unificada – SISU/UFPB, programa criado pelo governo federal em 2010 e gerenciado pelo MEC (Ministério da Educação). O curso oferece duas entradas por ano, com 50 vagas no primeiro semestre e 50 vagas no segundo semestre, recepcionando discentes oriundos das diversas regiões brasileiras. De acordo com a resolução n. 29/2020 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB as vagas remanescentes do SISU são ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação – PRG, permitindo ingresso através de processos de transferência ou seleção de graduados em outros cursos.

9. INFRAESTRUTURA

A estrutura física utilizada pelo curso, no bloco da Direção do Centro de Educação contempla: quatro (04) salas de aula e banheiros em dois pavimentos, do bloco REUNE, além de salas avulsas (quando necessário); Coordenação do Curso em sala equipada com 02 computadores, 03 mesas e armários; Departamento do Curso em sala equipada com 03 computadores, 03 mesas e armários; Ambientes de professores em salas compartilhadas e equipadas com computadores, mesas e armários; dois ambientes preparados para o atendimento de grupos de estudo, pesquisa e extensão e um núcleo de pesquisa; dois (02) laboratórios de informática para o desenvolvimento de atividades pontuais de algumas disciplinas; Brinquedoteca (espaço compartilhado com o curso de licenciatura em pedagogia); Biblioteca Setorial (atende aos alunos do Centro de Educação), que funciona em sala de aproximadamente 80 m2, cujo espaço é dividido entre o acervo e mesas para estudos em grupo; auditório com capacidade para 200 pessoas, devidamente equipado para o desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas relacionadas ao curso. Além disso, o curso tem à disposição uma sala onde funciona o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE), equipada com 03 armários, 03 mesas, 02 computadores de mesa, ar-condicionado e cadeiras. Contando ainda com uma sala destinada para o Centro Acadêmico do Curso de Psicopedagogia equipado com 02 armários, 03 mesas de estudo, 01 mesa de reunião, 01 computador com internet, cadeiras, 01 sofá, 01 bebedouro, espaço de descanso, 01 microondas e 01 ventilador.

A Clínica Escola de Psicopedagogia, compreendida como laboratório didático de formação básica, com 03 salas de atendimento, 01 sala de supervisão/aula, 01 banheiro, 01 copa, 01 sala de arquivo de material e duas salas de recepção ao público (interno e externo). Está localizada no Centro de convivência da UFPB (próxima ao restaurante universitário) e da Biblioteca Central (BC), que atende que atende a todos os alunos da UFPB.

O prédio que contempla as salas para o Curso de Psicopedagogia, até o presente momento, não possui elevador, plataforma elevatória ou rampas. Diante desse contexto, a Coordenação e o Departamento do Curso remanejam turmas para salas que melhor atendam eventuais demandas de pessoas com dificuldades de mobilidade e acesso. Além disso, é válido ressaltar outros recursos de promoção de acessibilidade, setores como a Seção de Inclusão de Usuários com Necessidades Especiais (SIUNE), que está localizada no térreo da BC, próxima à Seção de Referência (SRE) e que tem como missão atender aos usuários deficientes da comunidade em geral. Alguns dos serviços oferecidos são: Informações aos usuários, empréstimo, renovação e devolução de livros, periódicos, digitalização de textos e livros e impressão de apostilas e/ou outros materiais em *Braille* e em áudio; além de consulta ao acervo, através do catálogo em *Braille*. A SIUNE dispõe de 01 computador com 02 leitores de tela (*Dosvox* e NVDA), 01 impressora *Braille* e 01 *scanner* ledor Sara CE, contando com 02 técnico-administrativos e 01 estagiária (https://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/copy_of_servicos/secao-braille).

Quanto aos serviços de saúde Centro de Referência em Atenção à Saúde (CRAS), que representa uma concepção no atendimento integrado à saúde. Criado pela Resolução Consuni nº 04/2014, de 28 de fevereiro de 2014, ele está situado no *Campus I* da UFPB, em João Pessoa, e tem por finalidades: 1) Prestar assistência à saúde aos discentes regularmente matriculados, docentes e técnico administrativos que não recebam saúde suplementar ou sejam usuários do plano de autogestão ASSEFAZ ou GEAP; e 2) Servir como campo para o ensino, pesquisa, extensão contribuindo para a formação de profissionais que atuarão no atendimento da rede SUS. Funciona em prédio próprio, ao lado da Residência Universitária, e conta ainda com dois anexos, um no prédio do CCS e o outro na antiga Prefeitura Universitária. Entre os serviços prestados estão o atendimento de enfermagem, consultas médicas e psicológicas, odontológicas, nutricionais, cirurgia bucomaxilofacial e exames por imagem.

A Instituição dispõe também de Clínicas Escola de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e o Hospital Universitário Lauro Wanderley, que são referências na articulação dos três pilares da atividade acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão. Atende crianças, adolescentes e adultos, desenvolvendo diversos projetos e oferecendo atendimentos em diferentes abordagens. No que se refere aos espaços de convivência, desportivos e restaurantes, a UFPB possui ambientes para o atendimento da comunidade acadêmica como: banheiros (masculinos e femininos), bebedouros, lanchonetes, praças, estacionamentos e capela ecumênica.

10. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

Ressaltam-se os esforços ligados às discussões e ações pedagógicas que visam contribuir para um melhor aproveitamento institucional e permanência dos discentes, considerando os aspectos de atualização do curso com a reformulação e creditação da extensão no PPC. Além disso, considera-se atuações de apoio, acolhimento e engajamento estudantil desenvolvidas pela Coordenação do Curso e Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), assim como outros setores do Centro de Educação, a saber: o Serviço de Apoio Pedagógico (SAP); Assessoria de graduação; Coordenação de Estágio; Assessoria de Apoio Estudantil (AAPE); e Projetos desenvolvidos pelo Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE).

Os discentes com matrículas ativas, cadastrados como Pessoas com Deficiência (PcD) recebem suporte do Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA, uma assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria. O CIA implementa suporte diretamente aos discentes que solicitam apoio, bem como realiza seleção e capacitação para aluno apoiador, envolvendo alunos do próprio curso. Os professores recebem orientação sobre acessibilidade metodológica e instrumental, por meio do SIGAA; atendendo os dispositivos legais a respeito da inclusão, a exemplo da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência de 06/07/2015, que diz em seu Art. 27:

> A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Ressalta-se que, de acordo com a Lei n° 13.146 de 06 de julho de 2015 e seu Art. 2° “Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Outras alternativas para a promoção da acessibilidade são possíveis por meio dos serviços oferecidos pelo Núcleo de Educação Especial (NEDESP/UFPB), localizado no bloco do REUNE, Centro de Educação e vinculado ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB. O NEDESP atende discentes com deficiências sensoriais e neurodivergências matriculados nos cursos de graduação e pós. Também promove cursos de extensão (em Libras) e capacitações (em Introdução ao Sistema Braille e às Tecnologias Assistivas, Acessibilidade Atitudinal e Audiodescrição) voltados para professores, servidores técnico-administrativos e estudantes de dentro e fora da academia (http://www.ce.ufpb.br/nedesp). Além disso, o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), dentre outras opções, produzem materiais adaptados e personalizados em função da demanda dos estudantes (https://www.ufpb.br/cia/).

O Centro de Educação dispõe de uma Assessoria de Apoio Estudantil (AAPE) que conta com a atuação de uma psicóloga, um assistente social, um estagiário e uma professora do curso de Psicopedagogia como assessora. Essa unidade realiza as seguintes atividades: presta acolhimento e orientação às necessidades individuais de estudantes, a partir de atendimento às demandas psicológicas e/ou socioassistenciais; fomenta ações interdisciplinares e/ou intersetoriais que promovam bem-estar e, assim, potencializem a maneira como os(as) estudantes experienciam suas vivências na Universidade; promove ações que contribuem para a adaptação acadêmica, com enfoque preventivo nas dimensões que impliquem na permanência discente e; promove debates e encontros dos estudantes, a fim de estimular o protagonismo estudantil.

É oportuno destacar o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE), tendo em vista que é uma ação de extensão criada e desenvolvida por docentes e discentes do curso. O CAPpE tem como proposta atender, compreender, nortear e, se necessário, realizar encaminhamentos frente às demandas emocionais, dificuldades ou dúvidas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos diversos cursos da universidade. Dessa forma, o projeto busca atender demandas advindas com o

período formativo dos estudantes, promovendo oficinas, rodas de conversas e intervenções psicopedagógicas.

O Projeto de Monitoria do Curso de Psicopedagogia, intitulado “Monitoria na Psicopedagogia: uma ação reflexiva sobre a docência” visa promover a interdisciplinaridade, princípio fundamental desta área de conhecimento. Desde a primeira edição, em 2013 (nesse período a seleção ainda não ocorria pelo SIGAA), a monitoria vem contribuindo de forma significativa com a participação de quase todos os docentes do curso e envolvendo um grande número de discentes interessados e inscritos nas seleções. Atendendo aos objetivos regulamentados pela Resolução Nº 02/1996, a monitoria tem dado uma importante contribuição para todos os envolvidos. Para o discente monitor, representa uma oportunidade de aprimoramento teórico e prático. Para os alunos matriculados nos componentes curriculares, a monitoria favorece uma maior integração entre a turma, os saberes trabalhados e o professor. Já para o docente, ela auxilia na identificação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, permitindo maior dinamismo, melhor avaliação e replanejamento das ações pedagógicas. O curso, por sua vez, também se beneficia, ao oferecer alternativas de atividades que enriquecem a formação psicopedagógica.

O Curso apoia iniciativas de internacionalização, por meio da Assessoria de Internacionalização do Centro de Educação, divulgando editais de intercâmbios com aprovações de discentes em diferentes edições; tendo a oportunidade de estudar conteúdos compatíveis com o PPC do Curso. O Curso pretende continuar apoiando iniciativas como essa para que mais discente tenham oportunidades de vivenciar experiências de aprendizagem internacional.

Por fim, a Coordenação do Curso promove o evento de Recepção dos Ingressantes, acompanhando a agenda da Direção de Centro, durante um dia, nos dois horários. São apresentadas informações sobre as rotinas acadêmicas, a estrutura institucional que envolve o tripé ensino-pesquisa-extensão, iniciativas de internacionalização, por meio de editais de intercâmbios nacionais e internacionais, palestras com egressos do curso sobre inserção profissional e ações de acolhimento junto com o Centro Acadêmico.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Psicopedagogia busca na sua dinâmica curricular uma formação do profissional psicopedagogo enriquecida por atividades integradoras, privilegiando conteúdos que favoreçam a compreensão do contexto histórico, sóciocultural, biológico e psicológico necessários a reflexão crítica sobre a aprendizagem e a educação de forma geral.

11.1. ASPECTOS GERAIS

Como eixos norteadores básicos para o curso estão a relação teoria e prática na integração do saber e do fazer, em que a pesquisa e a prática no âmbito psicopedagógico se constituem elementos condutores e integradores de outros componentes curriculares.

Visando assegurar a intencionalidade do trabalho psicopedagógico, a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a estrutura curricular privilegia questões como o "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver", permeado pelo estímulo ao pensar cotidiano, através das atividades integradoras e das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Com a aprovação do novo PPC, o curso de Psicopedagogia oferecerá formação para o exercício profissional em diferentes esferas, sendo necessário então, algumas modificações quanto a carga horária, tendo em vista o aumento da oferta da formação em Psicopedagogia e seus vários campos de atuação levando o curso assim, para a sua integralização/formação final, em oito períodos, equivalentes a quatro anos de formação.

Para alcançar o objetivo traçado ao curso de Graduação em Psicopedagogia e o perfil do egresso, o presente curso terá uma duração mínima de 08 (oito) e o máximo de 12 (doze) períodos letivos. O seu currículo será integralizado em **3.165** (três mil, cento e sessenta e cinco) horas, equivalentes a **211** (duzentos e onze) créditos, sendo permitido a matrícula em no mínimo 17 (dezessete) e no máximo 26 (vinte e seis) créditos por período letivo. A estrutura curricular é organizada em: **Conteúdos Obrigatórios** (132 cr/1.980h) e **Conteúdos Complementares** (79 cr/1.185h) como é possível observar no Quadro 4.

11.2. QUADRO SÍNTESE NUMÉRICO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Quadro 4: Estrutura Curricular - Curso de Graduação em Psicopedagogia

Conteúdos Curriculares	Créditos	C. Horária	%
1. Conteúdos Obrigatório	**132**	**1.980**	**62,56**
1.1. Conteúdos Básicos	56	840	-
1.2. Conteúdos Profissionais	36	540	-

1.3. Estágio Curricular Obrigatório	40	600	-
2. Conteúdos Complementares	**79**	**1.185**	**37,44**
2.1. Conteúdos Comp. Obrigatórios	44	660	-
2.2. Conteúdos Comp. Optativos	20	300	-
2.3. Conteúdos Comp. Flexíveis	15	225	-
TOTAL	**211**	**3.165**	**100**

Como é possível observar no Quadro 5 (ver abaixo), além das disciplinas elencadas na composição curricular como **Componentes Básicos** (56 cr/840h) e **Profissionais** (36 cr/540h), são oferecidos os componentes curriculares de **Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV** com áreas de aprofundamento em Psicopedagogia Clínica e Institucional, que tiveram sua carga horária ampliada de 5cr/75h em cada estágio, para 10cr/150h, totalizando 40 cr/600h. Dessas, 75h serão destinadas às orientações, planejamento e atividades interventivas; favorecendo e ampliando as possibilidades formação/atuação do discente que superem a dicotomia teoria-prática. Os estágios se concretizam na relação interinstitucional, estabelecida entre o profissional responsável e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico e orientação de um docente do curso de Psicopedagogia da UFPB. Os estágios devem proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática.

De forma mais específica, os componentes curriculares de estágio se apresentam da seguinte forma:

> ES-I - Possibilidade para o estagiário ampliar, aprofundar e vivenciar a prática psicopedagógica através da observação em instituições educacionais, tendo a integração dos conhecimentos teóricos e práticos como forma para desenvolver análises crítico-reflexivas na atuação e nas ações profissionais do psicopedagogo, culminando com a elaboração e desenvolvimento do plano de ação. Por fim, a relação da Rede de Escolas da Educação Básica conveniadas com a UFPB, é disponibilizada no SIGAA e o discente tem total acesso no momento do preenchimento do Termo de Consentimento de Estágio (TCE).

> ES-II - Possibilidade para o estagiário ampliar, aprofundar e vivenciar a prática psicopedagógica através da observação em instituições educacionais, organizações, hospitais, ONGs (à depender da oferta departamental), tendo a integração dos conhecimentos teóricos e práticos como forma para desenvolver análises crítico-reflexivas na atuação e nas ações profissionais do

psicopedagogo, culminando com a elaboração e desenvolvimento do plano de ação.

ES-III - Possibilidade para o estagiário vivenciar a prática psicopedagógica de avaliação e intervenção na Clínica-Escola de Psicopedagogia, nas modalidades de estudo de caso clínico, de visitas escolares e orientação à família/responsáveis; bem como a elaboração de relatório psicopedagógico.

ES-IV - Possibilidade para o estagiário vivenciar a prática psicopedagógica de avaliação e intervenção na Clínica-Escola de Psicopedagogia, nas modalidades de estudo de caso clínico, de visitas escolares e orientação à família/responsáveis; bem como a elaboração de relatório psicopedagógico.

Os componentes curriculares dos conteúdos Básicos Complementares, também dispostos no quadro 5, estão organizados em três categorias: **obrigatórios** (44 cr/660h), **optativos** (20 cr/ 60h, com componentes que terão no mínimo de 3 cr/45h e no máximo 4cr/60h sendo disponibilizados ainda componentes em demanda cruzadas com outros Departamentos da UFPB) e **flexíveis** (Os três primeiros regido pela Resolução CE/CPp nº. 003/2019). É importante pontuar que o **Tópico flexível IV**, será voltado para o aproveitamento de atividades e conteúdos flexíveis para a creditação da extensão, que será regido por uma resolução própria do curso. O discente não será obrigado a dispensar essa carga horária para integralização do curso, tal como descrito anteriormente ao ser tratado sobre a creditação da extensão (Ver Quadro 3).

Dentre os complementares **obrigatórios** observam-se que na proposta atual do PPC, dois componentes estão voltados para o desenvolvimento do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).** O TCC será desenvolvido enquanto trabalho de conclusão de curso como requisito indispensável para obtenção do diploma, sobre assunto pertinente a qualquer área do Curso de Psicopedagogia, relacionado direta ou indiretamente com os programas das disciplinas específicas da habilitação. Podendo, também, estar vinculado ao Estágio Supervisionado ou a outros componentes, sendo elaborado a partir de uma pesquisa.

A escolha do tema a ser pesquisado deverá ser oficializada no penúltimo período, na **disciplina TCC** que terá como finalidade contribuir com os discentes na elaboração, formatação e sistematização do trabalho. O **TCC II** será designado como **atividade** e não como disciplina o que permitirá a flexibilização de horários destinados à orientação, desenvolvimento da pesquisa e escrita do TCC. A organização das etapas que farão parte da atividade de TCC II ficará a cargo do/a professor/a orientador/a e do/a discente. O

trabalho deverá ser apresentado e defendido perante banca examinadora, composta por três professores/as, de escolha do discente, sendo um deles, obrigatoriamente, o professor orientador.

Os regulamentos do TCC e do estágio, que integram esta proposta, disciplinarão todas as fases de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades que os envolvem, constituindo-se parte integrante deste projeto.

11.3. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

Quadro 5: Conteúdos Curriculares

1. CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS			
1.1. Conteúdos Básicos			
Disciplinas	**Créd.**	**C. H.**	**Pré-requisito**
Matriz Epistemológica das Teorias da Aprendizagem	04	60	NÃO
Construção da Leitura e da Escrita	04	60	NÃO
Epistemologia da Psicopedagogia	04	60	NÃO
Desenvolvimento Infantil	04	60	NÃO
Desenvolvimento Jovem/Adulto	04	60	NÃO
Desenvolvimento Idoso	04	60	NÃO
Estudos de História da Educação em Psicopedagogia	04	60	NÃO
Psicomotricidade	04	60	NÃO
Neuropsicologia	04	60	NÃO
Distúrbios da aprendizagem II	04	60	NÃO
Família e Aprendizagem	04	60	NÃO
Psicossociologia e Aprendizagem	04	60	NÃO
Estudos Antropológicos em Psicopedagogia	04	60	NÃO
Estudos de Política Educacional em Psicopedagogia	04	60	NÃO
SUBTOTAL	**56**	**840**	**-**
1.2. Conteúdos Profissionais			
Avaliação Psicopedagógica I	04	60	NÃO
Avaliação Psicopedagógica II	04	60	Avaliação Psicopedagógica I
Psicopatologia da Infância e da Adolescência I	04	60	NÃO
Ética e Deontologia	04	60	NÃO
Práticas Psicopedagógicas no Contexto Escolar	04	60	NÃO
Práticas Psicopedagógicas no Contexto das Organizações	04	60	NÃO
Práticas Psicopedagógicas no Contexto Clínico	04	60	NÃO
Práticas Psicopedagógicas no Contexto da saúde	04	60	NÃO
Práticas Psicopedagógicas em Contextos de Vulnerabilidade	04	60	NÃO
SUBTOTAL	**36**	**540**	**-**
1.3. Estágio Curricular Obrigatório			
Estágio Supervisionado I	10	150	NÃO
Estágio Supervisionado II	10	150	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	10	150	Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	10	150	Estágio Supervisionado III
SUBTOTAL	**40**	**600**	**-**

2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES			
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Disciplinas	**Créd.**	**C. H.**	**Pré-requisito**
Educação Inclusiva	04	60	NÃO
Arte, Educação e Aprendizagem	04	60	NÃO
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	NÃO
Bioestatística para Psicopedagogia	04	60	NÃO
Técnicas de Análise Qualitativa Aplicada à Pesquisa	04	60	NÃO
Pesquisa aplicada à Psicopedagogia	04	60	NÃO
Unidade Curricular de Extensão I (UCE I)	04	60	NÃO
Unidade Curricular de Extensão II (UCE II)	04	60	UCE I
Unidade Curricular de Extensão III (UCE III)	04	60	UCE I
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	04	60	Pesquisa aplicada à Psicopedagogia
Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	04	60	TCC
SUBTOTAL	**44**	**660**	-
2.2. Conteúdos Complementares Optativos - O aluno deverá cursar 20 créditos (300 horas) no mínimo, dentro dos componentes curriculares optativos relacionadas.			
Disciplinas	**Créd.**	**C. H.**	**Pré-requisito**
Educação popular em Psicopedagogia	03	45	NÃO
Jogos, Brinquedos e Brincadeiras Infantis	04	60	NÃO
Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	04	60	NÃO
Psicodrama	04	60	NÃO
Desenvolvimento de Habilidades Sociais	04	60	NÃO
Novas tecnologias e Aprendizagem	03	45	NÃO
Educação em Direitos Humanos	03	45	NÃO
Educação para as Relações Étnico-Raciais	03	45	NÃO
Ambiente e Aprendizagem	03	45	NÃO
Distúrbios da aprendizagem I	04	60	NÃO
Neurolinguística	04	60	NÃO
Técnicas de Intervenção Psicopedagógica I	04	60	NÃO
Técnicas de Intervenção Psicopedagógica II	04	60	Técnicas de Intervenção Psicopedagógica I
Métodos e Técnicas Pedagógicas na Psicopedagogia	04	60	NÃO
Psicopatologia da Infância e Adolescência II	04	60	Psicopatologia da Infância e Adolescência I
Linguagem e Cognição	04	60	NÃO
Distúrbios da Linguagem em Psicopedagogia	04	60	Neurolinguística
Desenvolvimento Estético e Criatividade	04	60	NÃO
Situações Psicossociais em Contexto de Trabalho Comunitário	04	60	NÃO
Seminário Temático em Psicopedagogia I	04	60	NÃO
Seminário Temático em Psicopedagogia II	04	60	Seminário Temático em Psicopedagogia I
Educação e Movimentos Sociais	04	60	NÃO
O jovem e o adulto nos processos de aprendizagem	04	60	NÃO
Alfabetização: Processos, Métodos e Práticas	05	75	NÃO
Didática	04	60	NÃO
Alfabetização de Jovens e adultos	04	60	NÃO
Artes e Educação	04	60	NÃO
Cultura e Educação de Jovens e Adultos	04	60	NÃO
Corpo, ambiente e educação	04	60	NÃO
Economia da Educação	04	60	NÃO
Educação sexual	04	60	NÃO
Fundamentos biológicos da educação	04	60	NÃO
Fundamentos da administração da educação	04	60	NÃO
Fundamentos psicológicos da educação	04	60	NÃO
Psicologia Social	04	60	NÃO
Libras	04	60	NÃO
Organização do Trabalho Pedagógico	04	60	NÃO
Planejamento Educacional	04	60	NÃO
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	NÃO
Educação e Diversidade Cultural	04	60	NÃO
Estudos Etnográficos	04	60	NÃO

2.3. Conteúdos Complementares Flexíveis – O aluno deverá integralizar um mínimo de 225 horas.			
Disciplinas	**Créd.**	**C. H.**	**Pré-requisito**
Tópicos Especiais em Psicopedagogia I	05	75	NÃO
Tópicos Especiais em Psicopedagogia II	05	75	NÃO
Tópicos Especiais em Psicopedagogia III	05	75	NÃO
SUBTOTAL		225	
Tópicos Especiais em Psicopedagogia IV – Extensão	03	45	NÃO

Em suma, objetiva-se através dessa conjugação de conteúdos e de desenvolvimento de habilidades que o egresso deste curso seja um profissional sensível as principais demandas da sociedade atual, que buscará inserir-se dentro de uma ordem econômica socialmente mais justa, que priorize tanto a distribuição de renda como o respeito a cidadania dos indivíduos e da coletividade, exercendo com competência e responsabilidade a formação adquirida.

12. CORPO DOCENTE

Atualmente, o Curso de Graduação em Psicopedagogia é atendido pelos 22 docentes lotados no Departamento de Psicopedagogia. No Quadro 7 apresentem-se as informações referentes a titulação e regime de trabalho.

Quadro 6: Docentes: Curso de Graduação em Psicopedagogia

Nº	Docente	Titulação	Regime de Trabalho
1.	Adriana de Andrade Gaião e Barbosa	Doutorado	40h/DE
2.	Aline Carvalho de Almeida	Doutorado	40h/DE
3.	Amanda Trajano Batista	Doutorado	40h/DE
4.	Andréia Dutra Escarião	Doutorado	40h/DE
5.	Carla Alexandra da Silva Moita Minervino	Doutorado	40h/DE
6.	Célia Maria Cruz Marques	Doutorado	40h/DE
7.	Éder da Silva Dantas	Doutorado	40h/DE
8.	Emille Burity Dias	Doutorado	40h/DE
9.	Flávia Moura de Moura	Doutorado	40h/DE
10.	Lilian K. de Sousa Galvão	Doutorado	40h/DE
11.	Márcia Paiva de Oliveira	Mestrado	40h/DE
12.	Mariana Lins de Oliveira	Doutorado	40h/DE
13.	Mateus David Finco	Doutorado	40h/DE
14.	Mônica Dias Palitot	Doutorado	40h/DE
15.	Nájila Bianca Campos Freitas	Doutorado	40h/DE
16.	Norma Maria de Lima	Doutorado	40h/DE
17.	Renan Pereira Monteiro	Doutorado	40h/DE
18.	Roberto Derivaldo Anselmo	Doutorado	40h/DE
19.	Silvestre Coelho Rodrigues	Doutorado	40h/DE
20.	Tânia Lúcia Amorim Colella	Doutorado	40h/DE
21.	Thereza Sophia Jácome Pires	Doutorado	40h/DE
22.	Viviany Silva Pessoa	Doutorado	40h/DE

13. FLUXOGRAMA

Quadro 7: Fluxograma do Curso de Graduação em Psicopedagogia

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Matriz Epistemológica das Teorias da Aprendizagem 60h/4CR	Ética e Deontologia 60h/4CR	Psicomotricidade 60h/4CR	Pesquisa aplicada à Psicopedagogia 60h/4CR	Estágio Supervisionado I 150h/10 CR	Estágio Supervisionado II 150h/10 CR	Estágio Supervisionado III 150h/10 CR	Estágio Supervisionado IV 150h/10 CR
Epistemologia da Psicopedagogia 60h/4CR	Arte, Educação e Aprendizagem 60h/4CR	Distúrbios da Aprendizagem II 60h/4CR	Avaliação Psicopedagóg. I 60h/4CR	Avaliação Psicopedagóg. II 60h/4CR	Técnicas de Análise Qualitat. Aplic. à Pesquisa 60h/4CR	Trabalho de Conclusão de Curso 60h/4CR	Trabalho de Conclusão de Curso II 60h/4CR
Metodologia do Trabalho Científico 60h/4CR	Neuropsicologia 60h/4CR	Psicopatologia da Infância e Adolescência I 60h/4CR	Família e Aprendizagem 60h/4CR	Unidade Curricular de Extensão I (UCE I) 60h/4CR	Unidade Curricular de Extensão II (UCE II) 60h/4CR	Unidade Curricular de Extensão III (UCE III) 60h/4CR	OPTATIVA 60h/4CR
Desenvolvimento Infantil 60h/4CR	Desenvolvimento Jovem/Adulto 60h/4CR	Desenvolvimento Idoso 60h/4CR	Práticas Psicopedcas em Contextos de Vulnerabilidade 60h/4CR	Educação Inclusiva 60h/4CR	Bioestatística para a Psicopedagogia 60h/4CR	OPTATIVA 60h/4CR	OPTATIVA 45h/3CR
Estudos de História da Educação e da Psicopedagogia 60h/4CR	Estudos de Política Educacional em Psicopedagogia 60h/4CR	Práticas Psicopedagógcas no Contexto da saúde 60h/4CR	Práticas Psicopcas no Contexto Escolar 60h/4CR	Práticas Psicopedcas no Contexto das organizações 60h/4CR	Práticas Psicopedcas no Contexto Clínico 60h/4CR	OPTATIVA 45h/3CR	OPTATIVA 45h/3CR
Estudos Antropológicos em Psicopedag. 60h/4CR	Psicossociologia e Aprendizagem 60h/4CR	Construção da Leitura e da Escrita 60h/4CR	OPTATIVA 45h/3CR				
360h/24CR	**360h/24CR**	**360h/24CR**	**345h/23CR**	**390h/26CR**	**390h/26CR**	**375h/25CR**	**360h/24CR**

Nota: Os Conteúdos Complementares Flexíveis (Tópicos Especiais em Psicopedagogia I, II e III, 225 h/15cr) serão integralizados ao longo do curso. O aluno deverá integralizar um mínimo de 225h. Total Final: 3.165h/211cr.

13.1. EMENTÁRIO

CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

Conteúdos Básicos

MATRIZ EPISTEMOLÓGICA DAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM Código: 1305049 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Concepções históricas e sociais das principais teorias da aprendizagem. Estudo epistemológico dos teóricos que embasam cientificamente a Psicopedagogia como área de conhecimento e práticas nos processos de ensino-aprendizagem e seus pressupostos teóricos.		
REFERÊNCIAS BÁSICAS: BARONE, L. M. C.; MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S. **Psicopedagogia:** teorias da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. METRING, R. A. **Psicologia para a Aprendizagem:** o ensino baseado em evidências psicológicas. Curitiba: Juruá, 2018. MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2022. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** MOREIRA, M. A; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem Significativa:** a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro. 2001. NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. **Teorias da Aprendizagem:** um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3ª edição. Curitiba: InterSaberes, 2018. PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky:** a relevância do social. 5ª edição. São Paulo: Summus, 2001. PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia da Aprendizagem:** da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto. 2018. ROTTA, N. T.; FILHO, C. A. B.; BUDI, F. R. de S. **Neurologia e Aprendizagem:** abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2016.		

CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA Código: 1305050 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Estudo das habilidades preditoras da leitura e escrita. Análise dos		

modelos de desenvolvimento e estágios de aquisição da leitura e escrita. Métodos de ensino da leitura: sintéticos e analíticos. Modelo de dupla - rota de leitura. Níveis de compreensão leitora. Análise e produção de materiais didáticos.
REFERÊNCIAS BÁSICAS: DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura**. Porto Alegre: Penso. 2012 COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2009. SNOWLING, M. J.; HULME, C. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** ADAMS, M. J. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2018. DE MORAIS, A. G. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. **Alfabetização no século XXI:** Como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. MORAIS, J. **Alfabetizar para a democracia**. Porto Alegre: Penso Editora, 2014. VIANA, F. L.; RIBEIRO, I; BARRERA, S. D. **DECOLE:** Desenvolvendo Competências de Letramento Emergente. Porto Alegre: Penso Editora, 2017.

EPISTEMOLOGIA DA PSICOPEDAGOGIA Código: 1305051 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60	
Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Principais bases epistemológicas da psicopedagogia. Fundamentos psicopedagógicos: objeto de estudo, ser cognoscente e construção ativa e histórica do conhecimento.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS BARONE, M. C.; MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S. **Psicopedagogia:** Teorias da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2013. CLARO, G. R. **Fundamentos da Psicopedagogia.** Ponta Grossa: InterSaberes, 2018. JERONIMO, S. P. **Fundamentos da Psicopedagogia**. São Paulo: Cangage, 2016. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES** BEAUCLAIR, J. **Para entender psicopedagogia:** perspectivas atuais, desafios futuros. 3.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009. BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2ª. Ed. 2007. FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual,1997. LOMONICO, C. F. **Psicopedagogia:** Teoria e Prática. São Paulo: Edicon, 2005 SILVA, M. C. A. **Psicopedagogia:** Em busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2010.			

DESENVOLVIMENTO INFANTIL Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Principais teorias e conceitos sobre o desenvolvimento da criança. O desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial no período da infância e suas implicações para a aprendizagem. Pesquisas atuais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BEE, H.; BOYD, D.; MONTEIRO, C. **A criança em desenvolvimento**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 568p. ISBN: 9788536325255.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 13ª ed., 2013. 800 p. ISBN: 978-85-8055-216-4.

OLIVEIRA, V. B. de; BOSSA, N. A. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 223p. ISBN: 9788532612632.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2021. ISBN 9788521637721.

BARBOSA, E. A. **Manual prático do desenvolvimento infantil**. São Paulo: Thieme, 2020. ISBN 9788554652494.

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 25ª ed., 2021. ISBN: 978-85-218-0467-3

VIGOTSKY, L S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 7ª ed., 2007. ISBN: 978-85-336-2264-7.

WALLON, H.; WEREBE, M. J. G.; NADEL-BRULFERT, J. **Henri Wallon**: psicologia. São Paulo: Ática, 1986. 192p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais 52) ISBN: 8508011040.

DESENVOLVIMENTO JOVEM/ADULTO Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Principais teorias e conceitos sobre o desenvolvimento do adolescente, do jovem e do adulto. O desenvolvimento físico, cognitivo, psicossocial na fase da adolescência à vida adulta e suas implicações para a aprendizagem. Pesquisa atuais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PALACIOS, J. O desenvolvimento após a adolescência. In: COLL, C., PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, v.1. Tradução de Marcos A. G. Domingues, 1995. ISBN 8420686840

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 13ª ed., 2013. 800 p. ISBN: 9788580552164.
VIGOTSKY, L S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 7ª ed., 2007. ISBN: 9788533622647.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOSSA, N. A.; OLIVEIRA, V. B. de. **Avaliação psicopedagógica do adolescente.** 14.ed.; 5.reimpr. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 978-85-326-1955-6.
CASTILLO CEBALLOS, G. **Adolescência.** *[s. l.]*: Editorial Desclée de Brouwer, 2016. ISBN 9788433037930.
GONÇALVES, J. E. **Psicopedagogia para adultos e idosos**: diagnóstico e intervenção. *[s. l.]*: Rio de Janeiro: Wak, 2020. ISBN 9788578544973.
ROSSETTI, F.; LINS, N. **Juventude**. *[s. l.]*: UNESCO Brasil, 2015. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat06477a&AN=ebrary.4627395&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 9 ago. 2022.
SIQUEIRA, A. R. de. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020528.

DESENVOLVIMENTO IDOSO Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Fundamentação teórica do desenvolvimento idoso. O desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial do idoso e suas implicações para a aprendizagem. Pesquisas atuais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GONÇALVES, J. E. **Psicopedagogia para adultos e idosos**: diagnóstico e intervenção. Rio de Janeiro: Wak, 2020. 180p. ISBN: 9788578544973.
PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 13ª ed., 2013. 800 p. ISBN: 9788580552164.
NERI, A. L. **Desenvolvimento e envelhecimento:** perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 3. ed. Campinas: Papirus, 2007. 200 p. (Coleção Vivaidade) ISBN: 8530806328.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, M. A. R.; FRANCH, M. **O não lugar da sexualidade na velhice:** análise das interações entre profissionais e usuários no Programa Saúde da Família. João Pessoa: s.n, 2012. 129f. Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.
CORDEIRO, D. S. **A idade de ouro da velhice**. Crato, CE: RDS, 2014. 270p. ISBN: 9788579971235.
DOMINGUES, M. A.; LEMOS, N. D. **Gerontologia**: os desafios nos diversos cenários da atenção. Barueri: Manole, 2010. 584 p. ISBN: 9788520428467.
PEDROSA, I. L.; LIRA, G. A. de (Organização). **Geriatria e gerontologia**: abordagens em diferentes contextos. João Pessoa, PB: Editora da UFPB, 2017. 219 p. ISBN: 9788523712938, 9788523711849.
VIGOTSKY, L S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 7ª ed., 2007. ISBN: 9788533622647.

ESTUDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA Código: 1305054 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: História da educação brasileira: período pré-colonial, colônia, império e república. Processos históricos e a infância no Brasil. A emersão da psicopedagogia no Brasil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia**: Geral e Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. 384p. ISBN: 8516050203.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **História da educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1996. 240p. ISBN: 8524902620.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 5a ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BLASZKO, C. E.; PORTILHO, E. M. L. Retrospectiva histórica da psicopedagogia no contexto brasileiro: gênese, documentação e legalização. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 3, p. 2117–2132, 2021.

BICCAS, M. de S. **A história da escolarização de adolescentes e adultos no Brasil (1870- 1950)**. 2019. Tese (Livre Docência em Filosofia da educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo, Unesp, 1999.

FREITAS, M. C. de. **História Social da Infância no Brasil**. 8a ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEITE, P. G.; BORGES, C. C. do L.; SZLACHTA JR, A. M. (Orgs.). **Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas:** novas experiências e saberes escolares – E-book. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

PEREA, N. M.; RAMOS, G. P. Construção do direito da criança pequena à educação no Brasil: história a partir do estado. **Revista Eletrônica de Educação,** *[S. l.]*, v. 14, p. e3443082, 2020. DOI: 10.14244/198271993443. Disponível em: https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3443. Acesso em: 12 set. 2022.

PSICOMOTRICIDADE Código: 1305055 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Psicomotricidade, aprendizagem e desenvolvimento humano: origem, conceitos e definições. Fundamentação teórico-prática da psicomotricidade aplicada à psicopedagogia. Bases do desenvolvimento psicomotor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALVES, F. **A infância e a psicomotricidade:** a pedagogia do corpo e do movimento. Rio de Janeiro: WAK, 2016.
ALVES, R. C. S.; SCHAEFER, K. de S. e A. Bizzo. O **olhar psicomotor na educação**. Curitiba: CRV, 2019.
FONSECA, V. da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALVES, F. (org). **Guia de psicomotricidade.** Rio de Janeiro: Wak Editora. 2022.
FERREIRA, C. A. de M. **Psicomotricidade:** da educação infantil à gerontologia. Rio de Janeiro: WAK, 2020.
BUENO, J. M. **Psicomotricidade:** teoria e prática da escola à aquática. São Paulo: Cortez, 2013.
FONSECA. V. da. **Manual de observação psicomotora:** significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.
GONÇALVES, F. A. **Do andar ao escrever, um caminho psicomotor.** Cajamar, SP: Cultural RBL Editora, 2014.

NEUROPSICOLOGIA Código: 1305056 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: História da neurociência, conceituação e relação entre funcionamento cerebral e comportamento. Estudo das funções cognitivas e sua contribuição para a compreensão da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BEAR, M; CONNORS, B.; PARADISO, M. **Neurociências**: Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017
CAIXETA, L.; FERREIRA, S. **Manual de Neuropsicologia**. São Paulo: Atheneu. 2012.
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios:** conceitos fundamentais da neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura:** como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso Editora, 2012.
GAZZANIGA, M. **Neurociência cognitiva:** a biologia da mente. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006
KANDEL, E. **Princípios de Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2014
ROSA, M.; SALVADORI, M.; ANDRADE, S. **Atualidades e Perspectivas em Neurociências**. Editora UFPB, 2018.
SANTOS, F., Andrade, V., Bueno, O. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM II Código: 1305058 Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 04	Carga Horária Total: 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Estudo dos transtornos específicos da aprendizagem numa perspectiva histórica, conceitos básicos, etiologia, classificação, incidência, características, comorbidades e aspectos cognitivos; levando a desempenhos abaixo do esperado nos processos de leitura, escrita e/ou matemática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5:** manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CAMPOS, A. M. A. **Discalculia:** superando as dificuldades em aprender matemática. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. EDUFBA. 2011.

ROTTA, N. T.; OHLWEILWER, R.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2ª. Porto Alegre: Artmed, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012.

FLETCHER, J. M. *et al*. **Transtornos de aprendizagem:** da intervenção à identificação. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. S. (Org.). **Neurologia e aprendizagem:** abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

TEIXEIRA, S. **Dislexia na educação infantil:** Intervenção com jogos, brinquedos e brincadeiras. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

FAMÍLIA E APRENDIZAGEM Código: 1305072 Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 04	Carga Horária Total: 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A família como sistema e objeto de investigação psicopedagógica. Formação histórica da família no Brasil, os princípios que regem a constituição familiar e as novas configurações familiares. Reflexões sobre a influência das relações familiares na formação do indivíduo, nos padrões de comportamento e na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARTER, B.; McGOLDRIK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar:** uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FÉRES-CARNEIRO, T; MAGALHÃES, A. S. **A parentalidade nas múltiplas configurações familiares contemporâneas**. 1. Curitiba: Juruá, 2011.

POLITY, E. (Org.). **Psicopedagogia um enfoque sistêmico**. 1ª. São Paulo: Vetor,

2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DESSEN, M; COSTA Jr, A. **A ciência do desenvolvimento humano:** Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DESSEN, M. A. **Família no Curso de Vida**: Compreendendo a família e seus desafios na contemporaneidade. Vol. 1. Curitiba: Juruá, 2019.

GERHARDT, S. **Por que o amor é importante:** como o afeto molda o cérebro do bebê. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MALDONATO, M. T. **Comunicação pais e filhos**, 28ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

WAGNER, A., *et al*. **Desafios psicossociais da família contemporânea:** Pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PSICOSSOCIOLOGIA E APRENDIZAGEM Código: 1305062 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Fatores psicossociais e processos de aprendizagem. Estudo das relações nos diversos grupos e contextos sociais. Problemas socioambientais e metodológicos da sociedade contemporânea e das instituições educacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. **Aprendizagem**: Processos Psicológicos e o Contexto Social da Escola. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012.

MAISSONEUVE, J. **A Psicossociologia, ciência-charneira e ciências da interação (In) Introdução à Psicossociologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

NASCIMENTO, I. S. do; SANTOS, P. C. dos. A Normalidade da Desigualdade Social e da Exclusão Educacional no Brasil. **Caderno de Administração**, Maringá, v.28, Ed.Esp., jun./2020. Doi: https://doi.org/10.4025/cadadm.v28iEdição E.53834.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AZAMORW, C. Pesquisa participante, representações sociais e psicossociologia: diálogos possíveis na escola. Fractal, **Revista de Psicologia**, v. 33, n. 2, p. 137-142, maio/agosto, 2021.

ABILIO, L. C. Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. **Psicoperspectivas**, Valparaíso, v. 18, n. 3, p. 41-51, 2019.

BECK, U. **Sociedade de risco:** rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2010.

DAL M. D. E.; SOUZA, N, J. Diversidade cultural no espaço escolar: implicações no ensino, na aprendizagem e nos processos de subjetivação. **EccoS – Revista Científica***,* 0(48), 51-70, 2022.

ZANINI, A. M. *et al.* Estudos de percepção e educação ambiental:
um enfoque fenomenológico, **Ensaio:** Pesquisa em Educação e Ciências, v. 23, 1-14, 2021.

ESTUDOS ANTROPOLÓGICOS EM PSICOPEDAGOGIA Código: 1305067 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Noções básicas de antropologia. A importância da antropologia nas relações interativas, as desigualdades sociais, diversidade humana e a educação. A cultura na sala de aula e em outros espaços de aprendizagem. A escolarização e educação como instrumento de transmissão cultural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BASTIDE, R. **Antropologia aplicada.** 2. Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
COHN, C. **Antropologia da criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
STORK, R. Y. **Fundamentos de Antropologia:** um ideal da excelência humana. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciências "Raimundo Lúlio" (Ramon Liull), 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GELL, A. **A Antropologia do tempo:** construções culturais de mapas e imagens temporais. Petrópolis: Vozes, 2014.
LABURTHE-TOLRA, P. **Etnologia – Antropologia.** 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
RADCLIFFE-BROWN, A. R. **Estrutura e função na sociedade primitiva.** 2 Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
RIBEIRO, D. **O processo civilizatório:** etapas da evolução sociocultural. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
SERRANO, C. **Memórias D'África**: a temática africana em sala de aula. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ESTUDOS DE POLÍTICA EDUCACIONAL EM PSICOPEDAGOGIA Código: 1305083 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Educação e Direitos Humanos. Educação étnico-racial, legislação/regulação da educação, a constituição das políticas educacionais no Brasil e o contexto sócio-histórico que as envolvem. Níveis e modalidades da educação e ensino. Princípios de organização e gestão escolar. A democratização e o papel político-social da escola na formação da cidadania. Formação dos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DOS SANTOS, P. S. M. B. **Guia prático da política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. Cengage Learning Edições Ltda., 2012.
SOUZA, J. **A elite do atraso:** da escravidão a Bolsonaro, Rio de Janeiro: Estação Brasil Sextante, 2019.
GENTILI, P. (Org). **Pedagogia da exclusão**: Crítica ao neoliberalismo em educação.

19 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AZEVEDO, G. F. A. de M. **As reformas educacionais dos anos 90 e os impactos na gestão escolar:** concepções e princípios. VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2017.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: Políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LOBATO, G. de A. B. **Educação e as Relações Étnico-Raciais.** Vol. 2. Formiga: Editora MultiAtual, 2021.

MARTINS, A. M.; CARDERÓN, A. I.; GARCIA, T. O. G. (Orgs). **Políticas e gestão da educação**: desafios em tempos de mudanças. Campinas, SP: Anpae, Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação:** por uma outra política educacional. Autores Associados. 1998.

Conteúdos Profissionais

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA I Código: 1305063 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Evolução histórica e fundamentos básicos da avaliação psicopedagógica. O processo de avaliação e diagnóstico das dificuldades de aprendizagem, no contexto clínico e institucional. Análise e integração dos dados; além de ações de extensão para nortear a intervenção psicopedagógica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

NUTTI, J. Z. **Psicopedagogia Clínica**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

CARVALHO, R. S. **Diagnóstico Psicopedagógico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SANCHES-CANO, M.; BONALS, J. **Avaliação Psicopedagógica**. 1. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

HUTZ, C.; BANDEIRA, R.; TRENTINI, C.; GIORDANI. **Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

MINERVINO, C.; NÓBREGA, J. **Aprendizagem e emoção:** estudos na infância e adolescência. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2013.

SCICCHIATO, R. M. J.; CASTANHO M. I. S. (Orgs.). **Avaliação Psicopedagógica:** recursos para a prática. Rio de Janeiro: WAK, 2013.

SÁNCHEZ-CANO, Manuel; BONALS, Joan; MURAD, Fátima. **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIMAIA Sampaio. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico**. 6ª. Rio de Janeiro: WAK, 2016.

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA II Código: 1305064 Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 04	Carga Horária Total: 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 45 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 15 horas

EMENTA: Técnicas e provas psicopedagógicas utilizadas em processo diagnóstico dentro de um enfoque curricular. Ações de extensão e construção de técnicas psicopedagógicas de avaliação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

HUTZ, C.; BANDEIRA, R.; TRENTINI, C.; GIORDANI. **Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

ROAZZI, A. P. V. de; SANTOS, M. J. (Eds.). **Leitura & Escrita:** A sua aprendizagem na Teoria e na Prática. Curitiba: Juruá, 2014.

SALLES, J.; NAVAS, A. (Org.) **Avaliação da linguagem oral, escrita e de habilidades relacionadas:** panorama nacional de instrumentos. São Paulo: Vetor Editora, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MINERVINO, C.; NÓBREGA, J. **Aprendizagem e emoção:** estudos na infância e adolescência. Porto Alegre: Casa do Psicólogo, 2013.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

NUTTI, J. Z. **Psicopedagogia Clínica.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

SCICCHIATO, R. M. J.; CASTANHO M. I. S. (Orgs). **Avaliação Psicopedagógica:** recursos para a prática. Rio de Janeiro: WAK, 2013.

SÁNCHEZ-CANO, M.; BONALS, J.; MURAD, F. **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA I Código: 1305060 Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 04	Carga Horária Total: 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Concepções históricas, conceituais e análise contextualizada dos problemas em saúde mental. Estudo dos principais transtornos do desenvolvimento infantojuvenil que afetam o processo de ensino e aprendizagem, bem como o conhecimento dos sintomas como forma de expressão dos conflitos e suas estruturas psicopatológicas que interferem e/ou dificultam a aprendizagem. Conhecimento das alterações comportamentais, sintomatológicas e características do desenvolvimento dos infantes frente às demandas sociais e expectativas profissionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AZEVEDO, T. L. de. **Psicopatologia da Aprendizagem**. São Paulo: Cengage, 2016.

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 7ª

edição. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
BOARATI, M. A.; PANTANO, T.; SCIVOLETTO, S. **Psiquiatria da Infância e Adolescência:** cuidado multidisciplinar. Barueri: Manole, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AMORIM, L. C. D.; ASSUMPÇÃO, T. M. **Psicopatologia e Desenvolvimento Infantil.** Rio de Janeiro: Rubio. 2016.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5:** manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia.** 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. **Saúde Mental na Escola:** o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.
WHITBOURNE, S. K. **Psicopatologia:** perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2015.

ÉTICA E DEONTOLOGIA Código: 1305073 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Compreensão da Ética nos diferentes momentos históricos e nas diferentes correntes teóricas. Princípios éticos que orientam o agir humano no decorrer da história, da Antiguidade grega ao mundo contemporâneo, abrangendo as categorias: moral, virtude, liberdade, desejo, sujeito, consciência. Ética e educação em Direitos Humanos. O Código de Ética do Psicopedagogo, a sistematização dos conhecimentos sobre sua Ética Profissional e aspectos práticos da profissão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática. 2010.
MONTEIRO, V. B. Criminalização da Pobreza e de Defensores de Direitos Humanos. **Cadernos do CEAS:** Revista crítica de humanidades, n. 240, p. 238-255, 2017.
TADEU, T. **Ética** - Spinoza. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHINGULO, M. G. C.; SILVA, A. A. da; JESUS, A. R. de. A ética e a educação como processo da formação humana. **Eutomia,** v. 27, n. 1, p. 221-237, 2020.
HAN, B. **Sociedade do Cansaço.** Petrópolis: Vozes, 2015.
LARROSA, J. **Tremores:** Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
PLATÃO. **A República**. EDIPRO. 2012.
RUBINSTEIN, E. Psicopedagogia, Psicopedagogo e a construção de sua identidade. **Rev. Psicopedagogia**, v. 34, n. 105, p. 310-319, 2017.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: O psicopedagogo no contexto escolar: possibilidades de atuação interdisciplinar nos processos de ensino-aprendizagem. Funcionamento e estrutura da escola, seu cotidiano e suas interfaces. Teoria e prática para planejamento psicopedagógico escolar e elaboração de adaptações curriculares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BASTOS, A. B. B. I. **Psicopedagogia clínica e institucional:** diagnóstico e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

DANTAS, M. A. S.; CASTANHO, M. I. S. (Orgs). **Práticas de psicopedagogia em diferentes con(Textos)**. Rio de Janeiro: WAK, 2018.

OLIVEIRA. M. A. C. **Intervenção Psicopedagógica na Escola**; 2º ed. Curitiba: IESD, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MASINI, E. F. S. **O psicopedagogo na escola.** São Paulo**:** Cortez, 2015.

PORTELA, L. Q. B; RABELO, L. C**. Psicopedagogia Clínica e Institucional:** a formação do psicopedagogo**.** Rio de Janeiro: Wak, 2018.

PORTILHO, E. M. L. *et al.* **A instituição que aprende sob o olhar da psicopedagogia.** Rio de Janeiro: Wak, 2018.

TRAD, L. I. A. **Instrumentos para Diagnóstico Psicopedagógico Clínico e Institucional.** Curitiba: Intersaberes, 2020.

WEISS, M. L. L. **A intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro, Wak, 2015.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Estudo das práticas psicopedagógicas no contexto das organizações. A cultura organizacional, a gestão do conhecimento, os recursos humanos e iniciativas de extensão nos processos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DA COSTA, R. L.; ANTÓNIO, N. dos S. **Aprendizagem Organizacional:** ferramenta no processo de mudança. Coimbra: Grupo Almedina, 2017.

PALERMO, R. R. O. **Psicopedagogia Institucional e a Atuação em Grupos de Trabalho**. Paraná: Appris Editora, 2016.

PORTILHO, E. M. L. *et al.* **A instituição que aprende sob o olhar da**

PSICOPEDAGOGIA. Rio de Janeiro: Wak, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMPOS, D. C. de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

DOS SANTOS, A. M. Psicologia organizacional e do trabalho-Plataforma da gestão do conhecimento. **Brazilian Journal of Business**, v. 2, n. 3, p. 2193-2205, 2020.

FIORELLI, J. O. **Psicologia para Administradores:** Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. São Paulo: Atlas, 2018.

MADRUGA, R. **Treinamento e desenvolvimento de competências e implementação da educação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2020.

MATOS, M. B. DE A.; FUNO, L. R. M.; PIMENTEL, T. R. Chocolates Bean to Bar e a COVID-19: uma análise dos impactos da pandemia na gestão de empresas de chocolates artesanais brasileiras. **Turismo: Visão e Ação**, v. 24, p. 391-412, 2022.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS NO CONTEXTO CLÍNICO Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Práticas clínicas técnicas e burocráticas. Documentos pertinentes à clínica. Procedimentos clínicos voltados para prevenção e remediação de transtornos e dificuldades de aprendizagem. Técnicas clínicas complementares: orientação aos pais. O papel do psicopedagogo no espaço clínico e possibilidades de atuação com ações de extensão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ACAMPORA, B. **Psicopedagogia Clínica:** o despertar das potencialidades. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

CORDEIRO, L. O. **Teoria e prática da psicopedagogia clínica**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. São Paulo: Vetor, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SAMPAIO, S. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 5.ed.
Rio de Janeiro: Wak, 2014.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; DOS SANTOS RIESGO, R. **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita:** como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. São Paulo: Memnon, Fapesp, 2007.

MARQUES, A. P. P. **Treino de funções executivas e aprendizado**. Barueri: Manole, 2020.

ASSED, M. M. **Estimulação da memória**. Barueri: Manole, 2020.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA SAÚDE Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Concepções de saúde e doença. Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - PNSIPN. Níveis de atenção à saúde. Cuidado Integral. Interface entre saúde e psicopedagogia. A prática psicopedagógica em diferentes modalidades de extensão, no contexto da saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde:** PNAPS: Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:** uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada.
Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALENCAR, V. O., *et al.* Compreensão da morte no olhar de crianças hospitalizadas. **Revista Bioética,** v. 30, n. 1, 63-71, 2022.

DANTAS, M. A. S.; CASTANHO M. I. S. (Org). **Psicopedagogia nos (com)textos hospitalares e de saúde**. Rio de Janeiro: Walk, 2019.

DESLANDES, S. **Humanização dos cuidados em saúde**. 3ª reimpressão. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

KISHIMOTO, T.; VIEGAS, D; TEIXEIRA, S. **Tratado de brinquedoteca hospitalar- humanização**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Wak, 2022.

SANTOS, C. A. da C. *et al*. **Políticas de Saúde Pública:** Comentadas e Esquematizadas. Salvador: Editora Sanar, 2018.

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Mapeamento da realidade social, econômica, política, cultural, ambiental e das relações étnico-raciais de grupos populacionais considerados em situação de risco. Mediação do psicopedagogo em programas e projetos de desenvolvimento comunitário, ações de extensão, construção de cidadania, desenvolvimento ambiental sustentável, reflexões sobre o racismo enquanto ideologia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BECKER, H. **Outsiders -** estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
CALIMAN, G. **Paradigmas da exclusão social**. Brasília: Universa, 2008.
SOUZA, J. **A elite do atraso:** da escravidão a Bolsonaro, Estação Brasil, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GOHN, M. da G. **Educação Não Formal e o Educador Social.** Rio de Janeiro: Cortez, 2010.
JOVCHELOVITCH, S. **Os contextos do saber** - representações, comunidade e cultura. 2 ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.
LUZZI, D. **Educação e meio ambiente:** uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
PERLMAN, J. **O mito da marginalidade?** Favelas e Política no Rio de Janeiro. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2002.
SOUZA, N. S. **Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Estágio Curricular Obrigatório

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 10	Carga Horária Total: 150

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
00 horas	150 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Observação e mapeamento das demandas na instituição escolar. Construção, planejamento e etapas de execução do plano de intervenção psicopedagógico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
CAMPOS, M. C. R. M. *et al*. **Atuação em Psicopedagogia Institucional:** criar, brincar e aprender em diferentes idades. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
SAMPAIO, S. **Dificuldades de aprendizagem:** A psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRUM, F. T.; PAVÃO, S. M. O. Espaços psicopedagógicos na escola: legitimados ou urgentes? **Revista de Psicopedagogia**, v. 31, n. 95, p. 109-118, 2014.
CAMPAGNOLO, C.; MARQUEZAN, F. F. A atuação do psicopedagogo na escola: um estudo do tipo estado do conhecimento. **Revista de Psicopedagogia**, v. 36, n. 111, p. 341-351, 2019.

MUNHOZ, M. L. P.; SCATRALHE, M. C. R. Família e escola na compreensão dos significados do processo escolar. **Revista Psicopedagogia**, v. 22, n. 67, p. 67-79, 2005.
SILVA, S. C. B.; MENDES, M. H. Dinâmicas, jogos e Vivências: Ferramentas úteis na (re)construção Psicopedagógica do Ambiente Educacional. **Revista de Psicopedagogia**, v. 29, n. 90, p. 340-55, 2012.
SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. de C.; FINI, L. D. T.; SOUZA, M. T. C. C. de; BRENELLI, R. P. (Orgs). **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 10	**Carga Horária Total:** 150

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
00 horas	150 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Panorama geral das instituições. Atuação profissional da psicopedagogia institucional. Observação e mapeamento das demandas referentes aos processos de aprendizagem. Planejamento, construção e execução de plano de intervenção adequado ao espaço escolar, organizacional, hospitalar ou em contextos de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

JOVCHELOVITCH, S. **Os contextos do saber** - representações, comunidade e cultura. 2 ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
PALERMO, R. R. O. **Psicopedagogia Institucional e a Atuação em Grupos de Trabalho**. Paraná: Appris Editora, 2016.
PORTILHO, E. M. L. *et al*. **A instituição que aprende sob o olhar da PSICOPEDAGOGIA**. Rio de Janeiro: Wak, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman/Grupo A, 2011.
CALIMAN, G. **Paradigmas da exclusão social**. Brasília: Universa, 2008.
CASTRO, M. L. G. O olhar psicopedagógico na instituição educacional: O psicopedagogo como agente de inclusão social. Revista de Psicopedagogia, v. 21, n. 65, p. 108-116, 2004.
DANTAS, M. A. S.; CASTANHO M. I. S. (Org). **Psicopedagogia nos (com)textos hospitalares e de saúde**. Rio de Janeiro: Walk, 2019.
DESLANDES, S. **Humanização dos cuidados em saúde**. 3ª reimpressão, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 10	**Carga Horária Total:** 150

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
00 horas	150 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Avaliação, construção do plano e intervenção em casos clínicos. Atendimento a crianças, adolescentes, adultos ou idosos, considerando os contextos

familiar e escolar. Realização de encaminhamentos, quando necessário, a outros profissionais. Elaboração de relatório psicopedagógico.
REFERÊNCIAS BÁSICAS: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5:** manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. BASTOS, A. B. B. I. **Psicopedagogia clínica e institucional:** diagnóstico e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 2015. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico:** o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem**.** São Paulo: Vetor, 2008. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 4. ed. Paulo: Cortez, 2009. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador: EDUFBA. 2011. FLETCHER, J. M.; LYONS, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtornos de aprendizagem:** da identificação à intervenção. Porto Alegre: Artmed. 2009. ROTTA, N. T.; OHLWEILWER, R.; RIESGO, R.S. **Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2ª. Porto Alegre: Artmed, 2016. SÁNCHES-CANO, M.; BONALS, J. **Avaliação psicopedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2008. RUBINSTEIN, E. **Psicopedagogia:** uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 10	**Carga Horária Total:** 150	
Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 00 horas	**Carga H. Prática** 150 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Avaliação, construção do plano de acompanhamento psicopedagógico e intervenção em casos clínicos. Atendimento a crianças, adolescentes, adultos e idosos, considerando os contextos familiar e escolar. Realização de encaminhamentos, quando necessário, a outros profissionais. Elaboração de relatório psicopedagógico e devolutiva. Continuidade dos atendimentos iniciados no Estágio Supervisionado III			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5:** manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica**: para dificuldades e problemas de aprendizagem. São Paulo: Vetor, 2008. GARCÍA SÁNCHEZ, J. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** SÁNCHES-CANO, M.; BONALS, J. **Avaliação psicopedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2008. ROTTA, N. T.; OHLWEILWER, R.; RIESGO, R.S. **Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2ª. Porto Alegre: Artmed. 2016.			

SAMPAIO, S. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.
CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita:** como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. São Paulo: Memnon, 2007.
NUTTI, J. Z. **Psicopedagogia Clínica.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

Conteúdos Complementares Obrigatórios

EDUCAÇÃO INCLUSIVA Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A inclusão escolar no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos sociofilosóficos da educação inclusiva. Políticas públicas de inclusão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CIRINO, G. **A Inclusão Social na área educacional**. Boston: Cengage Learning, 2016.
ELÍ T. H.; FABRIS, R. R. K. (Orgs.). **Inclusão e biopolítica.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
LOPES, M. C.; ELI, T. H. F. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República. [2015]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 24 de nov. de 2022.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** Revista de Educação Especial. Brasília: SEESP/MEC, 2008.
MIRANDA, E. **Educação inclusiva & a parceria da família:** uma dimensão terapêutica. Literare Books International, 2021.
MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** O que é, Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
SOARES, A. M.; CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Caminhos da Aprendizagem e Inclusão:** Entretecendo Múltiplos Saberes (Volume 3). Artesã Editora, 2021.

ARTE, EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM Código: 1305084 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	15 horas

EMENTA: Multidimensionalidade do ensino de arte na psicopedagogia nos diversos contextos de aprendizagem e experiências de extensão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CAMPOS, N. P. **A Construção do olhar estético-crítico do educador**. Santa

Catarina: Editora da UFSC. 2000.
CROTTI, E.; MAGNI, A. **Garatujas Rabiscos e desenhos:** a linguagem secreta das crianças. Barueri: Editora ISIS LTDA, 2011.
IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte Sala de aula e formação do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DUARTE JR, J. F. Entrevista. **Revista Contrapontos**, v. 12, n. 3, p. 362-367, 2012.
MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G., TELLES, T. **Didática do ensino da arte:** a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. João Pessoa: FTD, 1998.
SCHILLER, P.; ROSSANO, R. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para a educação infantil. Porto Alegre: Penso/Artmed, 2007.
TREVISAN, P. R. T. C**. Influências da dança na Educação das crianças**. 2006. Disponível em: http://www.psicopedagogia.com.br.
VIGOTSKI, L. S. 1896-1934. **Imaginação e criatividade na infância**. WMF Martins Fontes, 2014.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO Código: 1305052 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A iniciação à pesquisa científica. Informações relativas à conceituação de ciência e de seus objetivos. A produção científica e suas normas. O instrumental analítico e metodológico que possibilite a compreensão, planejamento, execução e avaliação dos princípios básicos que regem a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAPTISTA, M. N; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências:** Análises quantitativa e qualitativa. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa:** Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 - normalização e documentação:** trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento.** São Paulo: Atlas, 2003.
FERRER, W. M. H. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Marília: NAP/UNIMAR, 2012.
KOLLER, S. H. COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.
MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação:** Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. São Paulo: Editora Almendina, 2021.

BIOESTATÍSTICA PARA PSICOPEDAGOGIA Código: 1305086 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Aspectos teóricos e práticos da estatística descritiva e inferencial destinada à análise de estudos científicos e tomada de decisão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Editora Atlas S. A, 2012.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para Psicologia:** usando SPSS para Windows. 7ª ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

FIELD, A. **Descobrindo a estatística usando o SPSS**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 7ª. ed. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2010.

CRESPO, A. A. **Estatística.** São Paulo: Saraiva, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

HAIR JR., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TÉCNICAS DE ANÁLISE QUALITATIVA APLICADA A PESQUISA Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Técnicas qualitativas de pesquisa destinadas à análise de estudos científicos e tomada de decisão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências:** Análises quantitativa e qualitativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa & projeto de pesquisa:** Escolhendo entre cinco abordagens. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUSA, Y. S. O. O Uso do Software Iramuteq: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 21, n. 4, p. 1541-

1560, 2021.
SOUZA, R. A.; DIAS, G. F.; SILVA, R. R.; RAMOS, A. S. M. Efeitos dos softwares de análise de dados qualitativos na qualidade de pesquisas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, 373-394, 2019.
SOUZA, M. A. R.; WALL, M. L.; THULLER, A. C. M. C; LOWEN, I. M. V.; PERES, A. M. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353.

PESQUISA APLICADA A PSICOPEDAGOGIA Código: 1305085 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Elementos básicos para o suporte da pesquisa e produção científica em Psicopedagogia. Tipos de delineamentos de pesquisa. A ética em pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo:** Editora Atlas, 2009.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
RICHARDYSSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativos e misto. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1980.
KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. D de P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica.** Porto Alegre: Penso, 2014.
PASQUALI, L. **Delineamento de Pesquisa em Ciência**: a lógica da pesquisa científica. São Paulo: Vetor, 2015.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (UCE) I Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
00 horas	00 horas	00 horas	60 horas

EMENTA: A Unidade Curricular de Extensão I consiste em um componente introdutório para o engajamento dos discentes nas discussões sobre aspectos teórico-práticos da extensão desenvolvidos no contexto universitário, promovendo o processo interdisciplinar, interprofissional, político, educacional, artístico, cultural, científico e

tecnológico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, P.; OLIVEIRA, R. D. de. **Extensão ou comunicação?.** 12 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MELO NETO, J. F. de. **Extensão popular.** João Pessoa: Editora Universitária, 2 ed., 2014.

QUEIROZ, A. C. **Ações complementares à escola:** um esforço solidário à escola para mudar os rumos da educação no Brasil. João Pessoa: Editora da UFPB, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANANÉA, F. A. A. L. C. **O mar e a jangada:** política cultural e extensão universitária. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

DE PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23. 2013.

FALCÃO, E. F. **Vivência em comunidades:** outra forma de ensino. 2 ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

MOURA, L. L. D.; PAIVA, S. B.; DUARTE, E. N. **Gestão universitária em foco:** uma abordagem teórica e prática. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

SILVA, J. V.; QUEIROZ, L. R. C.; RODRIGUES, M. S.; FINCO, M. D. Psicopedagogia na pandemia da COVID-19: experiências extensionistas na internacionalização universitária. **Revista de Psicopedagogia**, v. 38, n. 117, p. 21 – 31, 2021.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (UCE) II Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
00 horas	00 horas	00 horas	60 horas

EMENTA: A Unidade Curricular de Extensão II consiste em um componente teórico-prático para o engajamento dos discentes em ações, projetos e programas de extensão desenvolvidos no contexto universitário, promovendo o processo interdisciplinar, interprofissional, político, educacional, artístico, cultural, científico e tecnológico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, P.; OLIVEIRA, R. D. de. **Extensão ou comunicação?.** 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MELO NETO, J. F. de. **Extensão popular.** 2 ed. João Pessoa: Editora Universitária, 2014.

QUEIROZ, A. C. **Ações complementares à escola:** um esforço solidário à escola para mudar os rumos da educação no Brasil. João Pessoa: Editora da UFPB, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANANÉA, Fernando Antonio Abath Luna Cardoso. **O mar e a jangada: política cultural e extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

DE PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

FALCÃO, E. F. **Vivência em comunidades**: outra forma de ensino. 2 ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
MOURA, L. L. D.; PAIVA, S. B.; DUARTE, E. N. **Gestão universitária em foco:** uma abordagem teórica e prática. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
SILVA, J. V.; QUEIROZ, L. R. C.; RODRIGUES, M. S.; FINCO, M. D. Psicopedagogia na pandemia da COVID-19: experiências extensionistas na internacionalização universitária. **Revista de Psicopedagogia**, v. 38, n. 117, supl. 1, 2021.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (UCE) III Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
00 horas	00 horas	00 horas	60 horas

EMENTA: A Unidade Curricular de Extensão III consiste em um componente teórico-prático para o engajamento dos discentes em ações, projetos e programas de extensão desenvolvidos no contexto universitário, promovendo o processo interdisciplinar, interprofissional, político, educacional, artístico, cultural, científico e tecnológico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, P.; OLIVEIRA, R. D. de. **Extensão ou comunicação?.** 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
MELO NETO, J. F. de. **Extensão popular.** 2 ed, João Pessoa: Editora Universitária, 2014.
QUEIROZ, A. C. **Ações complementares à escola:** um esforço solidário à escola para mudar os rumos da educação no Brasil. João Pessoa: Editora da UFPB, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANANÉA, F. A. A. L. C. **O mar e a jangada:** política cultural e extensão universitária. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.
DE PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5 – 23, 2013.
FALCÃO, E. F. **Vivência em comunidades:** outra forma de ensino. 2 ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
MOURA, L. L. D.; PAIVA, S. B.; DUARTE, E. N. **Gestão universitária em foco:** uma abordagem teórica e prática. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
SILVA, J. V.; QUEIROZ, L. R. C.; RODRIGUES, M. S.; FINCO, M. D. Psicopedagogia na pandemia da COVID-19: experiências extensionistas na internacionalização universitária. **Revista de Psicopedagogia**, v. 38, n. 117, supl. 1, 2021.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Código: 1305089 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**

60 horas	00 horas	00 horas	00 horas
EMENTA: Preparação da proposta do trabalho de conclusão de curso de caráter científico ou artístico-cultural, a partir de temas envolvidos pelo curso. Demonstração de domínio das etapas constituintes do projeto a ser desenvolvido, familiaridade com as questões éticas envolvidas e habilidade com o procedimento (uso de documentos e plataformas eletrônicas) de submissão e aceitação do projeto base.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** normalização e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 GÜNTHER, H. **Como elaborar um relato de pesquisa.** *In:* PASQUALI, L. (Org.). **Delineamento de pesquisa em ciência**. Vol. 1: a lógica da pesquisa científica. Brasília: Vetor, 2015. p. 137-159. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.			

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II) Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60	
Tipo de Componente: Atividade acadêmica de orientação individual			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Trabalho de aprofundamento do tema escolhido, demonstrando domínio do objeto de estudo, autoria de pensamento e capacidade de expressar-se clara e objetivamente sobre o mesmo, nas modalidades escrita e oral.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para Psicologia:** usando SPSS para Windows. 6ª. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. GÜNTHER, H. **Como elaborar um relato de pesquisa.** *In:* PASQUALI, L. (Org.). **Delineamento de pesquisa em ciência**. Vol. 1: a lógica da pesquisa científica. Brasília: Vetor, 2015. p. 137-159.			

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Conteúdos Complementares Optativos

DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM I **Código: 1305057** **Departamento: Psicopedagogia/CE**	**Créditos: 04**	**Carga Horária Total: 60h**
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Estudo das dificuldades e dos distúrbios de aprendizagem numa perspectiva histórica, conceitos básicos, etiologia, classificação, incidência, características, diferenciação, aspectos cognitivos e afetivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GARCÍA SÁNCHEZ, Jesús-Nicasio. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 296p. (Biblioteca Artmed) ISBN: 853630068.
ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos da aprendizagem**:abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 477 p. ISBN: 8536306831.
STRICK, Lisa et al. **Dificuldades de aprendizagem de A-Z**: Guia completo para educadores e pais. Porto Alegre: Penso, 2012. 368 p. ISBN: 9788563899385.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

OLIVEIRA, Vera Barros de; BOSSA, Nádia A. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 223p. (Coleção Psicologia e psicanálise) ISBN: 9788532612632.
PORTO, Olívia. **Bases da psicopedagogia**:diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. 147p. ISBN: 9788588081611.
SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Org.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem:** Entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Wak Editora. 2014.

EDUCAÇÃO POPULAR EM PSICOPEDAGOGIA Código: 1305095 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Teórica**

45 horas	00 horas	00 horas	45 horas

EMENTA: Educação popular, não-formal, permanente e cidadã. Educação e movimentos sociais. Dimensão psicopedagógica da educação popular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira.** 2 Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MELO NETO, J. F.. **Educação Popular:** enunciados teóricos. João Pessoa: Editora UFPB, 2015.

RICHARDSON, R. J. (Org.). **Exclusão, inclusão e diversidade.** João Pessoa: Editora UFPB, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. 2 Ed. Porto Alegre: Zouk, 2015.

CANANÉA, F. A. (Org.). **Protagonismo pedagógico:** vivências docentes emancipadoras. João Pessoa: IMPRIM Gráfica, Editora e Imagem, 2018.

NETA, J. G. (Org.). **É na educação que surge o conhecimento e a prosperação**. João Pessoa: Libellus editorial, 2020.

SANTOS, B. de S. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SCOCUGLIA, A. C.; NETO, J. F. de M. (Org.) **Educação Popular:** outros caminhos. João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

O JOVEM E O ADULTO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	
Tipo de Componente: Disciplina	
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas

A disciplina visa trabalhar características psicossociais do desenvolvimento do jovem e do adulto. Dimensões existenciais da cognição da afetividade e do desenvolvimento social. O processo de aprender durante toda a vida. A educação contemporânea e suas transformações de acordo com o desenvolvimento da vida do jovem e do adulto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA, M. I. **Formação do professor do Ensino Superior**: desafios e políticas institucionais. Edidora Cortez, São Paulo, 1ª ed., 2012. (Docência em formação – Ensino Superior).

GONÇALVES, J. E. **Psicopedagogia para adultos e idosos:** diagnóstico e intervenção. Rio de Janeiro: Wek Editora, 2ª edição, 2020.

NOGUEIRA, M. O. G. **Aprendizagem do aluno adulto**: implicações para a prática docente no ensino superior. Editora Intersaberes, 1ª ed., Curitiba, 2012. (Metodologia na Educação Superior).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DEL PORTO, J. A.; ASSUMPÇÃO JR., F. B (Orgs.). **Autismo no adulto.** Editora dos Editores; Porto Alegre: Atmed, 2023.

JARDILINO, J. R. L.; ARAÚJO, R. M. B. **Educação de jovens e adultos**: sujeitos, saberes e práticas. Editora Cortez, São Paulo, 1ª ed., 2014. (Docência em formação –

Educação de Jovens e Adultos).
PRADO, Thiago Silva; MAIO, Eliane Rose. Assessoramento psicopedagógico no ensino superior. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 109, p. 109-120, 2019.
RUÍZ MARTÍN, H. Como aprendemos? Uma abordagem científica da aprendizagem e do ensino. 3ª ed. – Porto Alegre: Penso, 2024.
SOUSA, Léa Barbosa; AGRELLO, Marisa Pascarelli. A Psicopedagogia no Ensino Superior: Relato de Experiência sobre as Principais Queixas dos Acadêmicos em uma Instituição Universitária no Brasil. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 50, p. 1137-1152, 2020.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS INFANTIS Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
30 horas	00 horas	00 horas	30 horas

EMENTA: Jogos, brinquedos e brincadeiras: Conceituação, contextualização histórica, tipologia e utilização no contexto da educação. Ludicidade, cultura e a construção da representação da criança e da infância no processo de aprendizagem com ações de extensão para a prática psicopedagógica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CORSARO, W. **A Reprodução Interpretativa no Brincar ao "Faz de Conta" das Crianças**. Porto: Educação Sociedade & Culturas, 2002.
D´ÀVILA, C.; FORTUNA, T. R. **Ludicidade, cultura lúdica e formação de professores.** Curitiba: CRV, 2018.
GIMENES, B. P.; PERRONE, R. **Ludicidade, saúde e neurociências.** Rio de Janeiro: Wak, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006
HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2001.
KISHIMOTO, T. (org.). **O brincar e suas teorias**. Stamford: Cengage Learning. 2015.
FRIEDMANN, A. **O universo simbólico da criança:** olhares sensíveis para a infância. Petrópolis: Vozes. 2005.
MOYLES, J. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DINÂMICAS DE GRUPO Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
30 horas	00 horas	00 horas	30 horas

EMENTA: Fenômenos grupais. Teoria das relações interpessoais. Dinâmicas de grupo: fundamentação teórica, conceituação e técnicas. A comunicação humana, as relações inter e intrapessoais. Atuação psicopedagógica para grupos e ações de extensão em contexto institucional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAMARA, I. L. S.; CAMARA, U. F. S. Dinâmicas de grupo e oficinas psicopedagógicas: facilitadoras da relação de vínculo entre professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Ensaios Pedagógicos Rev. Eletr. OPET**, p. 1-11, 2012.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. *In:* **Psicologia das relações interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DEL PRETTE, Z. A. P; DEL PRETTE, A. **Competência social e habilidades sociais:** manual teórico-prático. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2018.

DIAS, M. S. de L.; NETO, P. M. da S. **Dinâmica de grupo:** aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

MINICUCCI**,** A. **Dinâmica de Grupo**. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, S. C.; MENDES, M. H. Dinâmicas, jogos e vivências: Ferramentas úteis na (re)construção psicopedagógica do ambiente educacional. Rev. **Psicopedagogia**, v. 29, n. 90, p. 340-355, dez. 2012.

SOARES, V. **Dinâmicas de grupos e jogos:** Psicodrama, expressão corporal, criatividade, meditação e artes. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2012.

PSICODRAMA Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
30 horas	00 horas	00 horas	30 horas

EMENTA: Teorias e conceitos do psicodrama. O psicodrama e as diferentes ações de extensão como ferramenta para intervenções grupais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MORENO, J. L. **Psicodrama**. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

POBLACIÓN KNAPPE, P. **Manual de psicodrama diádico**. *[s. l.]*: Editorial Desclée de Brouwer, 2009.

POBLACIÓN KNAPPE, P. **Psicodrama del futuro.** *[s. l.]*: Ediciones Morata, S. L., 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, A. S. Psicodrama aplicado a grupos de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista brasileira de psicodrama**, v. 5, n. 2. p. 93-106. 1997.

BAPTISTA, M. C. V. D. **O palco da espontaneidade:** psicodrama contemporâneo. Rio de Janeiro: Roca, 2012.

BLATNER, A.; BLATNER, A. **Uma visão global do psicodrama**: fundamentos, teóricos, históricos e práticos. São Paulo: Ágora. 1996.

ROMAÑA, M. A. **Construção coletiva do conhecimento através do psicodrama**. Campinas: Papirus, 1992.

VIEIRA, I. A. S. **Educação psicodramática libertadora**: contribuições de Moreno e Paulo Freire para a prática pedagógica no contexto universitário. 81 f. (Monografia). Federação Brasileira de Psicodrama. Sergipe. 2009. Acesso em 07 Mar. 2022.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
30 horas	00 horas	00 horas	30 horas

EMENTA: Habilidades Sociais e Competência Social: Conceito e importância. Vivenciando e desenvolvendo as habilidades sociais de comunicação, empatia, assertividade e solução de problemas. Planejamento, iniciativas de extensão e condução da prática em programas de habilidades sociais orientados para a competência social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PRETTE, Z. A. P. D**. Psicologia das Habilidades Sociais:** Terapia e Educação. Petrópolis, Vozes, 1999.

PRETTE, A. D. **Psicologia das Relações Interpessoais:** Vivências para o trabalho em Grupo. 11 ed. Petrópolis, Vozes. 2014.

PRETTE. A. D.; PRETTE, Z. A. D. **Competência Social e Habilidades Sociais:** Manual Teórico Prático. Petrópolis: Vozes, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PRETTE, Z. A. P.; SOARES, A. B.; PEREIRA-GUIZZO; C. S. de; WAGNER, M. F.; LEME, V. B. R. (Orgs.). **Habilidades sociais:** diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

PRETTE. A. D.; PRETTE, Z. A. D. **Habilidades Sociais e Competência Social para uma vida Melhor**. São Carlos: EDUFSCar, 2017.

CONCEIÇÃO, J.; BUENO. G. **Técnicas da terapia cognitivo-comportamental:** [recurso eletrônico]. Mafra, SC: Ed. da UnC, 2020.

SILVA, A. P. S.; SANTOS, C. S. **Habilidades Sociais como Estratégia para prevenção da Violência na Escola:** Análise das Habilidades Sociais de Educadores da Rede Municipal de João Pessoa. João Pessoa, 2011.

SILVA, E. J. T. **Aprendizagem de habilidades sociais na infância através de interações lúdicas entre iguais durante o recreio em escola de educação infantil**. João Pessoa, 2014.

NOVAS TECNOLOGIAS E APRENDIZAGEM Código: 1305090 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: As tecnologias digitais de comunicação e informação (TDICs), suas aplicações e seu impacto na educação contemporânea. As relações entre mídia, cultura e aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BACICH, L.; TANZI, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino Híbrido:** Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BANNELL, R. *et al*. **Educação no século XXI:** Cognição, tecnologias e aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 2016.

MELO, C. A. de. **Linguagem, educação e tecnologias**: implicações para o ensino. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FIALHO, A. V. **Realidade virtual e aumentada:** tecnologias para aplicações profissionais. São Paulo: Érica, 2018.

MELO, C. A. **Linguagem, educação e tecnologias:** implicações para o ensino. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

SANCHO, J. M. *et al*. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOARES, E. M. S.; PETARNELLA, L. **Cotidiano escolar e tecnologias:** tendências e perspectivas. Campinas: Alínea, 2012.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45	
Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 45 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Declaração Universal dos Direitos Humanos. Direitos Humanos: um debate mundial e local. Violação dos direitos humanos e sofrimento ético-político. Psicopedagogia, Direitos Humanos e Políticas Públicas.			

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BEZERRA, J. O. A educação em direitos humanos no contexto das relações étnicos-raciais: desafios e perspectivas no encontro com a pedagogia freireana. *In:* Leal, A. L. [et. al.] / Rodrigo Freitas Palma (org**.). Direitos Humanos, Políticas Públicas e Cidadania**. Brasília: Processus, 2014.

QUEIROZ, N. **Presos que menstruam**. Rio de Janeiro: Record, 2015.

SAWAIA, B. **As Artimanhas da Exclusão Social**. Petrópolis: Vozes, 2001.

ORGANIZAÇÃO DA NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COSTA, J. A.; BUENO, F. I. S. CARBONARI, P. C.; CARBONARI, M. (Orgs.). **Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais:** Caminhos para a educação. Passo Fundo: Berthier, 2012.

DEL PRETI, B.; LÉPORI, P. **Manual de Direitos Humanos.** Salvador: Editora Jus Podivm, 2020.

MAGNO, P. C.; PASSOS, R. G. **Direitos Humanos, Saúde Mental e Racismo:** Diálogos à Luz do Pensamento de Frantz Fanon. Rio de Janeiro: Defensoria Pública do Rio de Janeiro, 2020.

MONTEIRO, V. B. Criminalização da Pobreza e de Defensores de Direitos Humanos. **Cadernos do CEAS:** Revista crítica de humanidades, n. 240, p. 238-255, 2017.
QUEIROZ, N. **Presos que menstruam**. Rio de Janeiro: Record, 2015.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A Formação do povo brasileiro. A raça na história. Racismo como ideologia. Africanidade: Contemporaneidade, Cultura e Educação. O racismo no contexto escolar e sua relação com a aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALMEIDA, S. L. de**. Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.
RIBEIRO, D. **O povo Brasileiro:** A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2011.
SOUZA, J. **A elite do atraso:** da escravidão a Bolsonaro, Rio de Janeiro: Estação Brasil Sextante, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAPRINE, A. B. A; BECALLI, F. Z. **Educação para as relações étnico-raciais:** experiências e reflexões.Vitória: Edifes, 2018.
FANON, F. Pele negra, máscaras. Salvador: EDUFBA, 2008.
JESUS, C. M. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.
LOBATO, G. de A. B. **Educação e as Relações Étnico-Raciais.** Vol. 2. Formiga: Editora MultiAtual, 2021.
SOUZA, N. S**. Tornar-se negro** ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

AMBIENTE E APRENDIZAGEM Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A natureza como fator associado à aprendizagem. Análise da relação pessoa-ambiente sobre o ponto de vista psicopedagógico. Conceitos e técnicas envolvidos na aprendizagem de hábitos de cuidado com a natureza. Discussões interdisciplinares para a aprendizagem do novo sujeito ecológico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012.
CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. **Psicologia Ambiental:** conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.
JONES, R. G. **Sustainable solutions:** the climate crisis and the psychology of social

action. Washington, DC: American Psychological Association, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
GIFFORD, R. D.; CHEN, A. K. S. Why aren´t we taking action? Psychological barriers to climate-positive food choices. **Climatic Change**, 140, 165-178.
LOUV, R. **A última criança na natureza.** São Paulo: Editora Aquariana, 2016.
LUZZI, D. **Educação e meio ambiente:** uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
PROFICE, C. **Crianças e natureza**: reconectar é preciso. Cotia: Editora Pandorga, 2016.

NEUROLINGUÍSTICA Código: 1305066 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Definição e delimitação do campo. Fundamentos neurobiológicos e fundamentos lingüísticos dos distúrbios afásicos. Classificação e sintomatologia dos distúrbios afásicos. Afasiologia Linguística: pressupostos; objetivos; o foco na sintaxe: o agramatismo; estudos representativos. Neurolingüística contemporânea: desafios e perspectivas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FUENTES, D. **Neuropsicologia:** teoria e prática. Artmed. 2014.
MORATO, E. Neurolinguística. In: MUSSALIN, F. BENTES, A. C. **Introdução à Linguística:** Domínios e Fronteiras. Cortez, São Paulo. 2001.
STEMMER, B. WHITAKER, H. A. **Handbook of The Neuroscience of Language**. Elsevier. 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BEAR, M. F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. **Neurociências:** Desvendando o Sistema Nervoso. 1. Artmed. 2002.
CARTER, R. **O Livro de Ouro da Mente:** O Funcionamento e os Mistérios do Cérebro Humano. Ediouro. 2003.
MAGRO, C. **Introdução à Neurolinguística**. FALE/UFMG.1996.
MONETTE, S., BIGRAS, M.; LAFRENIÈRE, M. A. Structure of executive functions in typically developing kindergarteners. **Journal of experimental child psychology**, 140, 120-139. 2015.
MOURÃO JUNIOR, C. A.; MELO, R.; BANDEIRA, L. Integração de Três Conceitos: Função Executiva, Memória de Trabalho e Aprendizado. **Psicologia:** Teoria e Pesquisa, 27(3). 2011.

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA I Código: 1305070 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Estudo teórico-prático da intervenção psicopedagógica nas abordagens clínica e institucional. Análise da interface entre as ações terapêutica e preventiva no nos processos de ensino e aprendizagem. O jogo, a brincadeira e as atividades específicas como estratégias psicopedagógicas frente à diversidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: CAIRÃO, I. **A Prática Psicopedagógica:** Processos e Percursos do Aprender. Wak. 2015. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. São Paulo: Vetor. 2008. RUBINSTEIN, E. **Psicopedagogia:** uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1999. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** BARROS, V.; BOSSA, N. (orgs). **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. Petrópolis – RJ: Vozes. 2009. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico:** o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor. 2004. SÁNCHES-CANO, M.; BONALS J. **Avaliação psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed. 2008. SÁNCHEZ, G.; J. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Porto Alegre: Artmed. 2004. SCOZ, B. J. L. [et al.]. **Psicopedagogia:** contribuições para a educação pós-moderna. 2. ed. Petrópolis - RJ: Vozes; São Paulo: ABPp,. 2004.			

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA II Código: 1305071 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Procedimentos terapêuticos nos seus aspectos metodológicos e práticos voltados para a prevenção, reeducação e reabilitação do educando. Contribuições dos principais teóricos. O jogo e as dramatizações como auto-expressão da criança. O papel do psicopedagogo no ambiente e com os materiais do espaço psicopedagógico terapêutico.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de Intervenção Psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. Vetor. 2008. GONÇALVES, J. E. **Práticas Psicopedagógicas com Adultos e idosos**. Wak. 2022. WEIS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica:** Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 7ª. DP & A. 2000. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** ACAMPORA, B. **Psicopedagogia Clínica:** o despertar das potencialidades. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2012. BARBOSA, L. M. S. (Orgs). **Intervenção Psicopedagógica no espaço da clínica**.			

Ibpex. 2010.
BASSEDAS, E. et al. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. Artmed. 1996.
CORDEIRO, L. O. **Teoria e prática da psicopedagogia clínica**. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2013.
GONÇALVES, J. E. **Psicopedagogia para adultos e idosos:** Diagnóstico e intervenção. 2ª edição. Wak Editora. 2022.

MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS NA PSICOPEDAGOGIA Código: 1305065 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A função social da escola. Didática na educação básica. A relação professor/aluno. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamentos; Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. Cortez – Instituto Paulo Freire. 2000.
FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam**. Cortez Editora & Autores Associados. 1991.
SILVA, M.; ORLANDO, C.; ZEN, G. (Org.). **Didática:** abordagens teóricas contemporâneas. EDUFBA. 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GONSALVES, E. P. [et al.]. **Currículo e contemporaneidade:** questões emergentes. Editora Alínea. 2004.
HAMILTON, W. **Se a boa escola é a que reprova, o bom hospital é o que mata**. 9ª. DP&A. 2003.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez. 1998.
PAROLIN, I. **Pais e Educadores:** É proibido proibir? 5ªed. Mediação. 2003.
RODRIGUES, N. **Da mistificação da escola à escola necessária**. Cortez. 2000.

PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA II Código: 1305061 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Estudo das principais alterações psíquicas da adolescência. A riqueza psicopatológica da adolescência e os fatores de riscos. Alterações do comportamento e da personalidade. Condutas auto e hetero agressivas. O uso de drogas. O estresse Pós-Traumático. Transtorno da Sexualidade. As Psicoses e a Esquizofrenia. Psicopatologia social e seu contexto. A família. A maternidade na adolescência.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA - APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-V**. 5ª. Artmed. 2014.

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. 2ª. Cengage Learning. 2015.

COÊLHO, B. M.; PEREIRA, J. G.; ASSUMPÇÃO, T. M.; SANTANA J.R., LIMA. G. **Psiquiatria da Infância e da Adolescência:** guia para iniciantes. Sinopsys. 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CIASCA, S. M.; et al. **Transtorno de Aprendizagem:** neurociência e interdisciplinaridade. Book Toy. 2015.

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**. 3ª. Artmed. 2011.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. **Saúde Mental na Escola:** o que os educadores devem saber. Artmed. 2014.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12. Mc Graw Hill. 2013.

TISSER, L. at.al. **Transtornos Psicopatológicos na Infância e na Adolescência**. Sinopsys. 2018.

LINGUAGEM E COGNIÇÃO Código: 1305088 Departamento: Psicopedagogia/CE	Créditos: 04	Carga Horária Total: 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Apresenta a relação entre linguagem, cultura e processos cognitivos. Conhecer a interface linguística – psicologia para compreender os mecanismos de aquisição de linguagem e de novos conceitos. Conhecendo as estratégias cognitivas e metacognitivas utilizadas na leitura. Noções de redes semânticas, esquemas mentais e teoria dos protótipos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BIZELLO, A. et al. **Psicolinguística**. SAGAH. 2019.

JERÔNIMO SOBRINHO, P. **A construção dos Processos de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico**. Cengage Learning. 2016.

TREVOR, H. **The Psychology of Language:** From data to theory. Psychology Press: Taylor & Francis Group. 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COSTA, J. C.; PEREIRA, V. W. **Linguagem e cognição:** relações interdisciplinares. EDIPUCRS. 2009.

FONSECA, V. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem:** abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. VOZES. 2018.

FONSECA, V. **Desenvolvimento cognitivo e processo de ensino-aprendizagem:** abordagem psicopedagógica a luz de Vygotsky. VOZES. 2018.
STERNBVERG, R. **Psicologia cognitiva**. Cengage Learning. 2010
VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Martins Fontes. 2008.

DISTÚRBIOS DA LIGUAGEM EM PSICOPEDAGOGIA Código: 1305082 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Caracterização dos distúrbios de linguagem - conceitos básicos; descrição dos dados; características linguísticas dos distúrbios de linguagem; processamento da linguagem e suas alterações; natureza dos distúrbios da linguagem; genética e neurobiologia dos distúrbios da linguagem; aspectos clínicos: diagnóstico diferencial, natureza e eficácia do tratamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LAMÔNICA, D. A. C. **Estimulação da linguagem:** aspectos teóricos e práticos. Pulso. 2008.
MANSUR, L. L; RADANOVIC, M. Desenvolvimento da linguagem no adulto e no idoso. In: MANSUR, L. L; RADANOVIC, M. **Neurolinguística:** princípios para a prática clínica. Edições Inteligentes. 2004.
MULLER, C. C.; NARBONA, J. **A Linguagem da criança:** Aspectos normais e patológicos. 2.ª Edição. Artmed. 2005

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, G. P. **Desenvolvimento da escrita**: 100 propostas práticas para o trabalho com crianças de seis anos. 3.ª Edição. Wak. 2011.
JOSÉ, E. da A.; COELHO, M. T. A linguagem e a fala. In: JOSÉ, E. da A.; COELHO, M. T. **Problemas de aprendizagem.** 12.ª Edição. Ática. 2006.
ROTTA, N. T.; OHLWEILWER, R.; RIESGO, R.S. **Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2.ª Edição. Artmed. 2016.
SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. **Transtornos e dificuldades de aprendizagem:** entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Wak. 2011.
SANTOS, M. T. M. et al. **Distúrbios da leitura e da escrita:** Teoria e prática. Manole. 2002.

DESENVOLVIMENTO ESTÉTICO E CRIATIVIDADE Código: 1305059 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Estudo dos estágios do desenvolvimento estético e suas contribuições para o desenvolvimento da criatividade, focalizando as contribuições de Parsons, Pessi, Bakhtin, Piaget e Vygotsky entre outros, na formação integral do indivíduo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CAMPOS, N. P. **A Construção do olhar estético-crítico do educador**. Santaa Catarina: Editora da UFSC. 2000.
IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte Sala de aula e formação do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
POSSEBON, E. G. **Coleção Alfabetização Emocional**. Libellus, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANA MAE. **Arte-educação no Brasil**. 2.ª Ed. Perspectiva. 1986.
GARDNER. **As artes e o desenvolvimento humano:** um estudo psicológico artístico. Artes Médicas. 1997.
IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte:** sala de aula e formação de professores. Artmed. 2003.
FRÓIS. **Educação Estética e Artística abordagens transdisciplinares**. Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.
MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G., TELLES, T. **Didática do ensino da arte:** a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. João Pessoa: FTD, 1998.

SITUAÇÕES PSICOSSOCIAIS EM CONTEXTO DE TRABALHO COMUNITÁRIO Código: 1305081 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Mediação do psicopedagogo na construção de uma educação ecológica na formação de uma consciência cidadã para a preservação do ambiente nos diferentes contextos familiares. Programas e projetos de desenvolvimento comunitário e construção de cidadania. Reflexão crítica da realidade social, econômica, política e cultural, na preservação e promoção da qualidade de vida nas populações em situação de risco.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BECKER, H. **Outsiders -** estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
CALIMAN, G. **Paradigmas da exclusão social**. Brasília: Universa, 2008.
SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica? Alternativas Terapêuticas**. Casa do Psicólogo. 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GOHN, M. da G. **Educação Não Formal e o Educador Social.** Rio de Janeir: Cortez, 2010.
JOVCHELOVITCH, S. **Os contextos do saber** - representações, comunidade e cultura. 2 ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.
LUZZI, D. **Educação e meio ambiente:** uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
PERLMAN, J. **O mito da marginalidade?** Favelas e Política no Rio de Janeiro. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2002.
SOUZA, J. **A elite do atraso:** da escravidão a Bolsonaro, Estação Brasil, 2019.

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOPEDAGOGIA I Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Discussão, apresentação de trabalhos a serem desenvolvidos no decorrer dos semestres. Apresentação de trabalhos em congresso, simpósio e seminários de temas diversos e pertinentes ao curso de Psicopedagogia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Editora Atlas. 2003.

SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. **Publicar em psicologia:** Um enfoque para a revista científica. Casa do Psicólogo. 2009.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. AMGH Editora. 2012

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

APOLINÁRIO, C. L.; MOURA, T. M. de M. **Atividades de lazer, como instrumento pedagógico na alfabetização de jovens e adultos:** a experiência de Xingó. Dissertação (mestrado) - UFPB/CEFET-AL. 2002.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 121p.

BANDEIRA, Denise. **Material Didático: criação, mediação e ação educativa**. Editora Intersaberes. 2017.

FERREIRA, M. P. de A.; MARCELLINO, N. C. **Brincar, Jogar, Viver:** Programa Esporte e Lazer da Cidade. 2.ª Ed. Brasília: Ministério do Esporte. 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 331p.

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM PSICOPEDAGOGIA II Código: NOVO Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Discussão, apresentação de trabalhos a serem desenvolvidos no decorrer dos semestres. Apresentação de trabalhos em congresso, simpósio e seminários de temas diversos e pertinentes ao curso de Psicopedagogia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Editora Atlas. 2003.

SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. **Publicar em psicologia:** Um enfoque para a revista científica. Casa do Psicólogo. 2009.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. AMGH Editora. 2012

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

APOLINÁRIO, C. L.; MOURA, T. M. de M. **Atividades de lazer, como instrumento pedagógico na alfabetização de jovens e adultos:** a experiência de Xingó. Dissertação (mestrado) - UFPB/CEFET-AL. 2002.
AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 121p.
BANDEIRA, Denise. **Material Didático: criação, mediação e ação educativa**. Editora Intersaberes. 2017.
FERREIRA, M. P. de A.; MARCELLINO, N. C. **Brincar, Jogar, Viver:** Programa Esporte e Lazer da Cidade. 2.ª Ed. Brasília: Ministério do Esporte. 2009.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 331p.

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS Código:1302226 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 03	**Carga Horária Total:** 45

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
45 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos sociais populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na realidade brasileira

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MUNDURUKU, D. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro** (1970-1990). Paulinas, 2012.
VIANA, N. **Os movimentos sociais**. Prismas, 2016.
GOMES, N. L. **O Movimento Negro Educador**. Vozes, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

TRINDADE, L. V. **Discurso de ódio nas redes sociais.** Jandaíra, 2022.
ANTUNES, R. **O privilégio da servidão - o novo proletariado de serviços na era digital. Boitempo**. São Paulo, 2018.
FLORES, E. C. et all. **Diversidade Paraíba:** indígenas, religiões afro-brasileiras, quilombolas, ciganos. Grafset, 2014.

ALFABETIZAÇÃO: PROCESSOS, MÉTODOS E PRÁTICAS Código: 1302420 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 05	**Carga Horária Total:** 75

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 75 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Concepções de analfabetismo e de alfabetização; Aspectos sociais, políticos e teóricometodológicos da Alfabetização. Perspectiva histórica da alfabetização. Os processos de construção da leitura e da escrita.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: BAGNO, M. et al.; CORREIA, D. A.; SALHE, P. B. de O. (orgs.). **Práticas de letramento no ensino:** leitura, escrita e discurso. Parábola Editorial. 2007. 1. ed.. Parábola Editorial. 2007. SOARES, M. **Alfaletrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.. 1. ed.. Contexto. 2020. TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996. Cortez. 1996. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** FERREIRO, E. et al. **Psicogêneses da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.. 1. ed.. Artes Médicas. 1985. SOARES, M. **Alfabetização:** a questão dos métodos. 1. ed. Contexto. 2016. SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Artmed. 2008 MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2. ed. Parábola. 2008. VAL, M. das G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 144p.			

DIDÁTICA Código: 1302105 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: A didática e suas dimensões político-sociais, técnica, humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem: O objeto da didática; pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). **Ensinar a ensinar:** didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thompson Learning, 2006. LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 28.ª Reimp. São Paulo: Cortez, 2008. MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** CANDAU, V. M. (org.). **A Didática em questão**. 27ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. VEIGA, I. P. A. (Org.). **Aula:** gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.			

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. Campinas, SP: Papirus, 2006.
VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Lições da didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.
VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Código: 1302324 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A concepção de analfabetismo e de alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas, leitura e escrita de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade:** e outros escritos. 11.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 176p.
FURTADO, Q. V. F. (Organizadora). **Sinais e sentidos em educação:** movimentos sociais e educação de jovens e adultos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. 150p.
FURTADO, Q. V. F. **Jovens na educação de jovens e adultos:** produção do fracasso e táticas de resistência no cotidiano escolar. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2015. 261p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MOLL, J. (Org). **Educação de Jovens e Adultos**. Mediação. 2011.
FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização:** leitura do mundo, leitura da palavra. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 167 p.
MACIEL, K.; MIRANDA, J. dos R. **O trabalho docente com a psicogênese da língua escrita no ciclo de alfabetização**. João Pessoa: s.n., 2017. 77f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - UFPB/CE.
SOARES, M. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018. 377p.
SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, Linguagem & Educação, 2006. 125p.

ARTES E EDUCAÇÃO Código: 1302418 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A importância da arte na educação como processo de criação e de ensino. Vivência de diferentes linguagens da arte. A mística nos movimentos sociais como

um processo educativo.
REFERÊNCIAS BÁSICAS: BARBOSA, A. M. **Uma questão de política cultural**: mulheres artistas, designer e arte/educadoras. Ampap. Anais 19 Encontro Ampap "Entre Territórios". Cachoeira - Bahia. 2010. BOAL, A. **Teatro do Oprimido e outras poéticas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira. 1991. BRANDÃO, C. RODRIGUES. In: SILVA, R. M. da C. (Org.). **Cultura popular e Educação.** Viver de Criar Cultura, Cultura Popular - Arte e Educação. Salto para o Futuro. Brasília - BSB: SEED / MEC. 2008 - p.25-38 **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** BRASIL. Ministério da Educação. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Brasília, Ministério da Educação, 2018. LIMA, M. M. de. In: ALVES, E. F.; SILVA, S. B. da, SILVEIRA, M. C. de A. (Org.). **Educação visual**: um diálogo sobre a alfabetização artístico/estético. Editora da UFPB. 2013. SILVA, D. G. **Pau e Lata para uma educação musical**: uma partitura de vidas. Dissertação defendida no Programa de Pós Graduação em Educação, PPGED/UFRN, Natal RN. 2010. PILLAR, A. D. **A educação do olhar no ensino das artes**. Mediação. 1999 SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo, Perspectiva, 1992.

CULTURA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Código: 1302337 Departamento de Metodologia da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Relação entre antropologia e educação de jovens e adultos. A função da educação e, particularmente, da educação de jovens e adultos nos processos de socialização.
REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHAUÍ, M. de S. **Cultura e democracia:** discurso competente e outras falas. 11ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2006. 367p. FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**: E outros escritos. 11.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 176p FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 150p. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 165 p. (Intercultura, Educação e Movimentos Sociais no Brasil). JARDILINO, J. R. L.; ARAÚJO, R. M. B. de. **Educação de Jovens e Adultos:** sujeitos, saberes e práticas. Cortez. 2014

PINTO, Á. V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 7.ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1991. 118p. (Coleção Educação Contemporânea)

CORPO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO Código: 1301227 Departamento de Fundamentação da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60
Tipo de Componente: Disciplina		

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: O homem e seu ambiente. Estudo dos processos de desenvolvimento humano e formação dos sistemas org corpo: sua imagem, tonicidade, movimento, e a comunicação corporal e/ou artísticas em suas relações com o processo ambiente e cultura. Corpo e cultura de movimento. Áreas protegidas, educação ambiental e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARROYO, M. G.; SILVA, M. R. da. (Orgs). **Corpo Infância -** Exercícios tensos de ser criança: por outras pedagogias na Biblioteca Virtual - https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo).

CAMARGO. D. **O brincar corporal na Educação Infantil:** reflexões sobre o educador, sua ação e formação. Curitiba, PR https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo).

DAOLIO, J. **Da cultura ao corpo**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2022. (Disponível na Biblioteca Virtual - https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo)

CAMARGO, G. B.; GARANHANI, M. C. **O corpo criança na travessia da educação infantil para os anos iniciais do ensin 2022**. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/tqZdY5x8srgT8V3twD8vwrS/?format=pdf&lang=pt Acesso em: nov/2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SANTOS, M. Â. **Biologia Educacional.** São Paulo: Editora Ática, 2000. (Disponível no Acervo físico da UFPB)

FARAH, M. H. S. O corpo na escola: mapeamentos necessários. **Paidéia** (Ribeirão Preto) [online]. 2010, v. Disponível em: Epub 04 Fev 2011. ISSN 1982-4327. https://doi

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. (Disponível no Acervo físico da UFPB)

NEUENFELDT, D. J.; MAZZARINO, J. M. **O corpo como lugar onde a experiência da educação am Ambient**. E-ISSN 1517-1256, v. 33, n.1, p. 22-36, jan../abr., 2016. Disponível em: https://periodicos.furg.br/remea/art

QUADRADO, R. P.; RIBEIRO, P. R. C. **O corpo na escola:** alguns olhares sobre o currículo. Enseñanza 2005. Disponível em: https://repositorio.furg.br/handle/1/1787. Acesso em: nov/2022.

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO Código: 1301244	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Departamento de Fundamentação da Educação/CE		

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo siste espaços sociais, e respectivas críticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FÁVERO, O. (org.). **A educação nas constituintes brasileiras:** 1823 - 1988. São Paulo, Autores Associados, 1996

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva:** um (re) exame das relações entre educação e estrutur Cortez, 2006.

IANNI, O. **Estado e capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DRIÃO, T.; BORGHI, R.; DOMICIANO, C. A. Educação infantil, ensino fundamental: inúmeras tendências de privatização. Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. **Esforce**, v. 4, n. 7, jul., 2012.

BRUNO, LÚCIA. Educação e desenvolvimento econômico no Brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 16 n. 48 set.-de http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a02.pdf . Acesso: 02 jul. 2016.

COSTA, D. de M.; COSTA, A. M.; BARBOSA, F. V. Financiamento Público e Expansão de perspectivas para o Reuni 2. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 106-127, jan. 2013.

PAIVA, V. Sobre o conceito de Capital Humano. **Cadernos de Pesquisa**, n.113, p. 185-191, julho/2001.

PEREIRA, M. A. N. P. **Financiamento da educação básica no Estado da Paraíba:** Análise dos municípios de João Pessoa e Cabedelo - Pb. Tese. (Doutorado em Educação). Unicamp. Campinas, 2012

EDUCAÇÃO SEXUAL Código: 1301204 Departamento de Fundamentação da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	Carga H. Prática	Carga H. EAD	Carga H. Extensão
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: A filosofia da educação sexual. A evolução e historicidade da educação sexual. A dimensão social da sexualidade. Desenvolvimento psicossexual, infância, adolescência, idade adulta. Educação sexual na família e na escola, sexualidade e problemas de natureza psicossocial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BIROLI, F. Divisão sexual do trabalho e democracia. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, pp. 719 https://doi.org/10.1590/00115258201690

HIRATA, H. Gênero, Patriarcado, Trabalho e Classe. **Trabalho Necessário**. Ano 16, nº29, pp. 14-27. 2018 https://doi.org/10.22409/tn.16i29.p4552

LOURO, G. L. O corpo educado: Pedagogias da sexualidade. **Autêntica.** 1999

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOTTON, F. B. As masculinidades em questão: uma perspectiva de construção teórica. **Revista Vernáculo**, n. http://dx.doi.org/10.5380/rv.v1i19/20.20548

MOURA, A. F. M.; PACHECO, A. P.; DIETRICH; C. F.; ZANELLA, A. V. Possíveis contribuições da psicologia para a educação. 29 n. 67, p.437-446, 2011. 10.7213/**psicolargum**.v29i67.20217

TEIXEIRA, C.M.; MAGNABOSCO, M. M. **Gênero e diversidade:** formação de educadores. Autêntica Editora: Ouro Preto. 2011.

VASCONCELOS, M. F. F.; FELIX, J. Gênero, sexualidade e direitos humanos na educação escolar: entre igualdades. **Santa Cruz do Sul**, v. 24, n. 1, p. 255-272, 2016.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO Código: 1301205 Departamento de Fundamentação da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Análise crítica dos fatores bióticos e abióticos sobre os processos comportamentais e educativos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DEHAENE, S. **É assim que aprendemos:** porque o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda...). São Paulo.

SILVA, F. E. **Neurociência e aprendizagem:** uma aventura por trilhas da neuroeducação. Curitiba: InterSaberes, 2021.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAGLIUMI, W. A. **Neurociência educacional.** Curitiba. Contentus, 2020.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESIS, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** necessidades educativas espiais.

COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. 1. Artmed. 2011.

VIGOTSKI, L. S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. Organização [e tradução] Zoia P Guimarães Santana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO Código: 1301146	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Departamento de Fundamentação da Educação/CE		

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Contexto histórico da criação das teorias de administração. A racionalização do trabalho e a consolidação do capitalismo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L. W. **História da administração escolar no Brasil**. Editora Alínea. 2010.

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública.** Autores Associados. 2004.

LAVAL, C. **A Escola não é uma empresa:** O Neoliberalismo em ataque ao ensino público. Boitempo. 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8ª. Elsevier. 2011.

LÜCK, H. **Gestão educacional:** uma questão paradigmática. Vozes. 2015.

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO Código: 1301201 Departamento de Fundamentação da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MOREIRA, M. A. **Teorias da Aprendizagem**. LTC. 2022.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia.** Forense Universitária. 2021.

VIGOTSKI, Lev Semionovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.**

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOCK, A. M., FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, K. & DANTAS, H. **Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicognéticas em discussão**. Summus.

MARTINS, L. M., ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico.** BVU. 2020.

MEDEIROS, B. C. D., PORTILHO, C. L.; MATIAS, T. S. Z. Para uma história das contribuições teóricas da Ps **Revista Educare**, 4(2), 1-19. 2020. Disponível em https://periodicos.ufpb.br/capa/periodicos.php

PIAGET, J. BETH, W. E. **Epistemologia genética e pesquisa psicológica**. Rio de Janeiro. Freitas Bastos: 1974.

PSICOLOGIA SOCIAL Código: 1301247 Departamento de Fundamentação da Educação/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 60 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Estudos dos métodos e conceitos de que se compõe a psicologia social buscando o nível da informação e de reflexão sobre os processos psicosociais a que esta área do conhecimento pode conduzir.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ÁLVARO, J. L., GARRIDO, A. FERNANDES, M. C. (Org.). **Psicologia Social:** perspectivas psicológicas e sociológicas. McGraw-Hill. 2006.
FARR, R. (Org.). **As raízes da psicologia social moderna**. Editora vozes. 2013.
LANE, S. M. (Org.). **O que é psicologia social**. Brasiliense. 1981

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABDALLA, M. de F. B.; BÔAS, L. V. Um olhar psicossocial para a educação. **Cadernos de Pesquisa.** Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/LkpmrMNhHBFCSsF6FjLTH9b/?lang=pt.
BOURDIEU, P. **A dominação masculina:** a condição feminina e a violência simbólica. 16.ed. Rio de Janeiro: Bert.
GRISI VELÔSO, T. M.; MARTINS ALMEIDA, M. P; CAMPOS ARRUDA, A. M; SILVA DAVID, L. M; UCHÔA DANTA. Oprimido como método para a práxis da Psicologia Social Comunitária e Educação Popular no meio rural. **Revista Bra** e11957, 2021. DOI: 10.20873/uft.rbec.e11957. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/a
NASCIMENTO, A. R. A. do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, I. F.; ANTUNES-ROCHA, M. I. **Preconceito:** Estudos de Psicologia Social. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
VOSS, A. et al., **Psicologia Social**. Porto Alegre: ArtMed, 2022.

LIBRAS Código: GLDS0024 Departamento: Departamento de Línguas de Sinais-DLS/CCHLA	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica 30 horas	**Carga H. Prática** 30 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas

EMENTA: Aspectos socio-históricos, linguísticos identitários e culturais da comunidade surda. Legislação e surdez. Filosofias educacionais para surdo. Aspectos linguísticos da Libras: fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. Prática de conversação em Libras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Especial/Deficiência auditiva /organizado por Giuseppe Rinaldi et al. – Brasília: SEESP, 1997. **Alfabetização**: Aquisição do Português escrito por surdos, VI (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4, v. 2, Fascículo

5).
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
BRITO, L. F. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do Professor. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.
FERNANDES, E. **linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.
GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
SANTOS, E. F.; SANTOS, C. F.; SANTOS, R. C. Sintaxe da Libras e a (re) afirmação da linguística: o óbvio que ainda precisa ser dito. **Interdisciplinar,** edição especial, ano 7, v. 17, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/Edneia%20Alves/Downloads/1341-3613-1-SM.pdf. Acesso em: 14 mar. 2015.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO Código: 1303228 Departamento de Habilidades Pedagógicas/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: As concepções e tendências pedagógicas que fundamentam o trabalho escolar. O currículo como núcleo do trabalho educativo. Participação e trabalho coletivo. Experiências e propostas transformadoras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:
VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho Pedagógico** - do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16. Ed. São Paulo: Cortez, 2019.
LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Rio Grande do Sul: Alternativa. 2000.
VEIGA, I. P. de A. **Projeto político - pedagógico da escola:** uma construção possível**.** Campinas: Papirus, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.
PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública**. Itu: Loyola. 1996.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL Código: 1303205 Departamento de Habilidades Pedagógicas/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**

60 horas	00 horas	00 horas	00 horas
EMENTA: Concepções teóricas e metodológicas do planejamento educacional. Aspectos políticos e técnicos do planejamento educacional. A prática do planejamento na instituição educacional e na sala de aula.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: NEGRI, P. S. **A intencionalidade pedagógica como estratégia de ensino**. LABTED/UEL. 2008. PARO, V. H. Conceito, justificativa e fases do planejamento da educação. **Cadernos de Pesquisa**. n. 18, p. 63-73, 1976. LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e prática. 5.ed. Rio Grande do Sul: Alternativa, 2004. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** BAFFI, M. A. T. O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. *In.:* BELLO, J. L. de P. **Pedagogia em Foco**. Petropólis, 2002. VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**.** São Paulo: Cortez, 2019.			

CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO Código: 1303210 Departamento de Habilidades Pedagógicas/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina			
Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas
EMENTA: Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político pedagógico no cotidiano da escola.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I; ROSA, E. F. da F. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998. SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. GIMENO SACRISTÁN, J. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:** LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 26. ed. São Paulo: Loyola, 2011. MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (Orgs). **Multiculturalismo**: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. 4.ed. Petrópolis: Vozes.			

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL Código: 1303199 Departamento de Habilidades	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Pedagógicas/CE		

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: O fenômeno da Educação nas culturas humanas. A questão do gênero e a identidade nas culturas. Manifestações culturais e educacionais nas distintas etnias. Pensamentos, ensinamentos e práticas antropo-educacionais de alguns mestres da humanidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAUMAN, Z. **Identidade - Entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR, Editor. 2005.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Gênero e Diversidade na Escola:** Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. [Curso de Especialização]. Disponível em: https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/655. Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM. 2009.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL. UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127160.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AZERÊDO, S. A produção e manutenção do preconceito contra a mulher. *In*.: **Preconceito contra a 'mulher':** Diferença, poemas e corpos. São Paulo: Cortez. 2007.

BITTAR, E. C. B. Educação e metodologia para os direitos humanos: cultura democrática, autonomia e ensino jurídico. *In:* SILVEIRA, R. M. G. *et al*. **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:** Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária. 2007.

ESTUDOS ETNOGRÁFICOS Código: 1304009 Departamento de Ciências das Religiões/CE	**Créditos:** 04	**Carga Horária Total:** 60

Tipo de Componente: Disciplina

Carga H. Teórica	**Carga H. Prática**	**Carga H. EAD**	**Carga H. Extensão**
60 horas	00 horas	00 horas	00 horas

EMENTA: Como realizar observações e entrevistas in loco. Técnicas para recolher dados objetivos e subjetivos. Técnicas para registro e compilação dos dados. Técnicas para filtrar e interpretar dados.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LAPLATINE, F. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

OLIVEIRA, R. C. de. **O trabalho do antropólogo:** olhar, ouvir, escrever. Revista De Antropologia, 1996. 39(1), 13-37.

ROYAL ANTHROPOLOGICAL INSTITUTE OF GREAT BRITAIN AND IRELAND. **Guia prático de antropologia.** São Paulo: Cultrix, 1973.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARRETT, S. R. **Antropologia**: guia do estudante à teoria e ao método antropológico. Tradução de Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CARDOSO, R. (Org.). **Aventura Antropológica:** Teoria e Pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LAPLANTINE, F. **A Descrição Etnográfica**. São Paulo: Terceira Margem, 2002.
PEIRANO, M. **Etnografia não é método.** Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 20, n.42, p.377-391, jul/dez, 2014.
PIRES, F.F. Roteiro sentimental para o trabalho de campo. **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 20, p.143-148, 2011.

Conteúdos Complementares Flexíveis

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOPEDAGOGIA I Código: 1305074 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 05	**Carga Horária Total:** 75	
Tipo de Componente: Atividade acadêmica de orientação individual			
Carga H. Teórica 00 horas	**Carga H. Prática** 75 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Livre. A ser definida através de Resolução Interna do Curso			

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOPEDAGOGIA II Código: 1305075 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 05	**Carga Horária Total:** 75	
Tipo de Componente: Atividade acadêmica de orientação individual			
Carga H. Teórica 00 horas	**Carga H. Prática** 75 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Livre. A ser definida através de Resolução Interna do Curso			

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOPEDAGOGIA III Código: 1305076 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 05	**Carga Horária Total:** 75	
Tipo de Componente: Atividade acadêmica de orientação individual			
Carga H. Teórica 00 horas	**Carga H. Prática** 75 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 00 horas
EMENTA: Livre. A ser definida através de Resolução Interna do Curso			

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOPEDAGOGIA IV - EXTENSÃO Código: 1305076 Departamento: Psicopedagogia/CE	**Créditos:** 05	**Carga Horária Total:** 75	
Tipo de Componente: Atividade acadêmica de orientação individual			
Carga H. Teórica 00 horas	**Carga H. Prática** 00 horas	**Carga H. EAD** 00 horas	**Carga H. Extensão** 45 horas
EMENTA: Livre. A ser definida através de Resolução Interna do Curso			

13.2. EQUIVALÊNCIAS

Currículo atual (Cód 0552010)		Currículo (Cód NOVO)	
Componente	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
Desenvolvimento infanto-juvenil e Aprendizagem (Cód. 1305053)	60	Desenvolvimento Infantil (Cód. NOVO)	60

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A proposta deste Curso de Psicopedagogia apoia-se na concepção de que o aluno é corresponsável por sua formação, sendo parte integrante e indispensável do processo e o docente, por sua vez, atua como orientador do processo de construção da aprendizagem. A avaliação é concebida como um diagnóstico dos avanços e dificuldades do profissional em formação, além de ser um guia para reorientação da prática pedagógica. Adota-se como fundamento legal o **Regulamento Geral da Graduação da UFPB – Resolução CONSEPE nº 29/2020**, que regulamenta no **TÍTULO VII** (artigos 76 a 99) desde a concepção da avaliação (Art. 76) até aspectos relacionados às situações de exercícios domiciliares (Art. 92 a 99).

De forma específica, no presente PPC, enfatizam-se critérios qualitativos e quantitativos, por meio das avaliações formativa e somativa. Os instrumentos e procedimentos de avaliação são variados e devem estar presentes nos planos de ensino de cada componente curricular. Os seguintes fatores também são considerados:

- Assiduidade, interesse, criatividade, participação e responsabilidade;
- Socialização e construção das ideias em trabalhos de grupo;
- Autoavaliação, expressão escrita, e questionários investigativos sobre percepção dos discentes quanto ao conhecimento e condições de aprendizagem.

A avaliação do aproveitamento discente é realizada por meio de verificações cumulativas/parciais ao longo do período letivo, podendo incluir:

- Pesquisas, relatórios, testes, provas orais e escritas, trabalhos práticos e arguições;
- Reposição e exame final, quando necessários;

- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC como instrumento de avaliação final do curso.

No tocante às atividades de extensão, enfatizam-se o uso de estratégias de avaliação contínua, qualitativas e/ou quantitativas, como a produção de relatórios, artigos científicos, resumos para eventos acadêmicos, produção de recursos psicopedagógicos lúdicos tanto físicos como virtuais.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação institucional é compreendida como um agente de modernização da gestão educacional, promovendo reflexão sobre práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, reafirmando o papel social do curso. É uma ferramenta sistemática, organizada, intencional de busca pela qualidade e utiliza a comunicação para socialização dos problemas e soluções.

Para essa finalidade, o Curso de Psicopedagogia contará com uma comissão composta por membros do colegiado, NDE, coordenadores de pesquisa e extensão, responsáveis por acompanhar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A avaliação ocorrerá em duas dimensões:

- **Autoavaliação**: envolvendo docentes, discentes e servidores. Inclui coleta e análise de dados, questionários, entrevistas e trabalhos de grupo, buscando identificar avanços e dificuldades.
- **Avaliação Externa**: servirá como verificação dos resultados da autoavaliação e como base para ajustes necessários.

Os principais instrumentos institucionais de avaliação incluem:

- Questionário de satisfação dos alunos com professores e componentes curriculares;
- Autoavaliação discente sobre conhecimentos prévios, motivação e dedicação;
- Avaliação das atividades docentes com apoio do Relatório de Atividades Docente (RAD);
- Verificação do conteúdo ministrado conforme os planos de ensino;
- Atualização das referências bibliográficas;
- Análise do aproveitamento discente;
- Levantamento das causas e taxa de evasão.

Reuniões pedagógicas entre o NDE, Colegiado do Curso, professores e alunos serão realizadas sistematicamente para avaliar estratégias e implementar ajustes no PPC, sempre que necessário.

Por fim, destaca-se a importância da Política de Autoavaliação do Projeto Pedagógico do Curso, quanto a participação no processo de autoavaliação da creditação da extensão, conforme estabelece o Art. 12 da Resolução CONSEPE nº 02/2022.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ABERASTURY, A. **A criança e seus jogos**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

ALMEIDA, G. P. de. **Dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita: método fônico para tratamento**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

ALVES, N. e GARCIA, R. L. (Orgs). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

AMIRALIAN, M. L. T. M.; AMARAL, L. A; BECKER, E. [et al]. **Deficiência: alternativas de intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

AMORIM, L. C. D.; ASSUMPÇÃO, T. M. **Psicopatologia e desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.

ANTUNES, C. **Novas Maneiras de ensinar, novas maneiras de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ASSUMPÇÃO Jr. F. B.; KUCZNSKI, E. **Tratado de psiquiatria da infância e Adolescência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

AXLINE, V.M. **Dibs, em busca de si mesmo**. 16. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

AXLINE, V.M. **Ludoterapia.** 2. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1984.

BARBOSA, G. A.; GAIÃO E BARBOSA, A. de A.. **Apontamentos em psicopatologia infantil**. João Pessoa: Idéia, 2001.

BARKLEY, R. A. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH):** guia completo para pais, professores e profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARONE, L. M. C.; MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S. **Psicopedagogia:** teorias da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

BARROS, V.; BOSSA, N. (Orgs). **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos.** Petrópolis/ RJ: Vozes, 2009.

BASSEDAS, E. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico.** Porto Alegre: Artmed, 1996.

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília DF: Senado, 1998.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei nº 13. 146 de 06/07/2015.

BRASIL. Lei n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CABALLO, V. E.; SIMÓN, M. Á. **Manual de psicología clínica infantil y del adolescente:** trastornos específicos. Madri: Psicología Pirámide, 2002.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução a psicologia da educação**: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. São Paulo: Vetor, 2008.

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico:** o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004.

CHEVRIE-MULLER, C.; NARBONA, J. **A linguagem da criança:** aspectos normais e patológicos. Trad. Jeni Wolff. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbios de aprendizagem:** proposta de intervenção interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. das D.; AZONI, C. A. S.; LIMA, R. F. de. **Transtornos de aprendizagem:** neurociência e interdisciplinaridade. Ribeirão Preto/SP: BookToy, 2015.

COÊLHO, B. M.; PEREIRA, J. G.; ASSUMPÇÃO, T. M.; SANTANA Jr., G. L. **Psiquiatria da infância e da adolescência:** guia para iniciantes. Nova Hamburgo: Sinopsys, 2014.

COSTA, M. R. M. **Psicopedagogia empresarial.** Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

FARREL, M. **Dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas:** guia do professor. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FONSECA, V. da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FRIEDMANN, A. **Brincar, crescer e aprender:** o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

FURTADO, V. Q. **Dificuldades na aprendizagem da escrita:** uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2008.

GONSALVES, E. P. [et al.]. **Currículo e contemporaneidade:** questões emergentes. Campinas/ SP: Editora Alínea, 2004.

GONSALVES, E. P.; NERY, A. C. B. (Orgs). **Na rede da escola.** Campinas/ SP: Editora Alínea, 2002.

GUERRA, L. B. **A criança com dificuldade de aprendizagem:** consideração sobre a teoria - modos de fazer. Rio de Janeiro: Enelivros, 2002.

JARDIM, W. R. de S. **Dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. (Manual de identificação e intervenção).

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** Curitiba: Cortez, 1998.

MALUF, S. D. (Org). **Reflexões sobre a prática docente.** Maceió: Edições Catavento, 1999.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5ª edição: DSM-5 (American Psychiatric Association). Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MARCELLI, D. **Infância e psicopatologia**. Lisboa: CLIMEPSI, 2005.

MIZUKAMI, M. da G. **Ensino:** as abordagens do processo. EPU: 2001.

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. do N. **Psicologia da aprendizagem:** processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2009.

OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. **Avaliação psicopedagógica da criança de Zero a Seis anos.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVER, L. de. **Distúrbios de aprendizagem e de comportamento**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2008.

PILETTI, C. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2001.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky:** a relevância do social. 5. ed. São Paulo: Summus, 2001.

PORTO, O. **Psicopedagogia institucional:** teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

PORTO, O. **Psicopedagogia hospitalar:** Intermediando a humanização na saúde. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2008.

RODRIGUES, N. **Da mistificação da escola à escola necessária.** São Paulo: Cortez, 2000.

RODRÍGUEZ-SACRISTÁN, J. **Psicopatología infantil básica:** teoría y casos clínicos. Madri: Psicología Pirámide, 2002.

ROSS, A. O. **Aspectos psicológicos dos distúrbios de aprendizagem e dificuldades na Leitura.** Trad. Alexandra Fares. São Paulo: McGraw-hill do Brasil, 1979.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. et al. **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RUBINSTEIN, E. **Psicopedagogia:** uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

SAMPAIO, S. **Dificuldades de aprendizagem:** a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

SÁNCHEZ, Jesús-Nicassio G. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTIAGO, M. E. **Escola pública de primeiro grau:** da compreensão à intervenção. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1995.

SCOCUGLIA, A.; PINHEIRO, A. C. F. (Orgs). **Educação & história no Brasil contemporâneo**. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.

SCOZ, B. J. L. [et al.]. **Psicopedagogia:** contribuições para a educação pós-moderna. Petrópolis/RJ: Vozes; São Paulo: ABPp, 2004.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar:** o problema escolar de aprendizagem. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1994.

SELIKOWITZ, M. **Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem**. Trad. Alexandre S. Filho. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

SISTO, F. F. [et al.]. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

SISTO, F. F.; BORUCHOVITCH, E.; FINI, L. D. T. (Orgs.). **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STEFANINI, M. C. B.; CRUZ, S. A. B. **Dificuldades de aprendizagem e suas causas:** o olhar de professor de 1ª a 4ª series do ensino fundamental. Educação. Porto Alegre, ano XXIX, n. 1(58). P. 85-105, jan./abr. 2006.

TULESKI, S. C.; EIDT, N. M. Repensando os distúrbios de aprendizagem a partir da psicologia histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, Maringá v. 12, n. 3, p. 531-540, set./ dez. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Resolução n.º 02/2022, de 19 de abril de 2022 – Regulamenta a creditação das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação [da UFPB]. João Pessoa: UFPB, 2022. Disponível em: https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/curricularizacao-da-extensao-documentos/RESOLUON02.2022CONSEPE.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Resolução n.º 61, de 23 de dezembro de 2014 – Altera a Resolução n.º 09/1993 do CONSEPE, que regulamenta as atividades de Extensão da UFPB e dá outras providências. João Pessoa: UFPB, 23 dez. 2014. Disponível em:

https://proex.ufpb.br/prac/contents/paginas/portaarquivos/ResolucaoCONSEPE61_2014.pdf. Acesso em: [dia] [mês abreviado] 2025.

VASCONCELLOS, C. S. **Para onde vai o professor? resgate do professor como sujeito da transformação**. São Paulo: Libertad, 2003.

VIDAL, D.; FILHO, L. M. de F. (0rg.). **As lentes da história:** estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.

WANDERLEY, L. E. W. **Educação popular:** metamorfoses e veredas. São Paulo: Cortez, 2010.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

ANEXO I - ÍNDICE REMISSIVO PARA COMISSÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNA

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Indicador	Descrição	Seção	Página
1.1	Políticas institucionais no âmbito do curso	2	09
1.2	Objetivos do curso	4	17
1.3	Perfil profissional do egresso	6	20
1.4	Estrutura curricular	NSA	NSA
1.5	Conteúdos curriculares	11	32
1.6	Metodologia	5	19
1.7	Estágio curricular supervisionado	11	30
1.8	Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	NSA	NSA
1.9	Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA	NSA
1.10	Atividades complementares (flexíveis)	12	34
1.11	Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	11	31
1.12	Apoio ao discente	10	26
1.13	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	15	88
1.14	Atividades de tutoria	NSA	NSA
1.15	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA	NSA
1.16	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	5	19
1.17	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	NSA	NSA
1.18	Material didático	NSA	NSA
1.19	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	14	87
1.20	Número de vagas	8	24
1.21	Integração com as redes públicas de ensino	NSA	NSA

1.22	Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA	NSA
1.23	Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA	NSA
1.24	Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA	NSA

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Indicador	Descrição	Seção	Página
2.1	Núcleo Docente Estruturante – NDE	2	10
2.2	Equipe multidisciplinar	NSA	NSA
2.3	Atuação do coordenador	2	10
2.4	Regime de trabalho do coordenador de curso	12	35
2.5	Corpo docente: titulação	12	35
2.6	Regime de trabalho do corpo docente do curso	12	35
2.7	Experiência profissional do docente	12	35
2.8	Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA	NSA
2.9	Experiência no exercício da docência superior	12	35
2.10	Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA	NSA
2.11	Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA	NSA
2.12	Atuação do colegiado de curso ou equivalente	2	10
2.13	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA	NSA
2.14	Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA	NSA
2.15	Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	NSA	NSA
2.16	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	12	35

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Indicador	Descrição	Seção	Página
3.1	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	9	24
3.2	Espaço de trabalho para o coordenador	9	24

3.3	Sala coletiva de professores	NSA	NSA
3.4	Salas de aula	9	24
3.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	9	24
3.6	Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	13	37
3.7	Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	13	37
3.8	Laboratórios didáticos de formação básica	9	24
3.9	Laboratórios didáticos de formação específica	NSA	NSA
3.10	Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA	NSA
3.11	Laboratórios de habilidades	NSA	NSA
3.12	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA	NSA
3.13	Biotérios	NSA	NSA
3.14	Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA	NSA
3.15	Núcleo de práticas jurídicas	NSA	NSA
3.16	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	2	9
3.17	Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	NSA	NSA
3.18	Ambientes profissionais vinculados ao curso	9	24